

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Tadeu Salib dos Santos.

Às 18 horas o senhor presidente vereador Tadeu Salib dos Santos assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Eleonora Peters Broilo, Eurides Sutilli, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislighi Broilo, Mauricio Bellaver, Sandro Trevisan, Thiago Pintos Brunet e Tiago Diord Ilha.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Invocando o nome de DEUS, declaro abertos os trabalhos da presente sessão ordinária. Início dos nossos trabalhos, queremos dizer aos senhores que estava previsto para iniciarmos com o representante da CORSAN que está vindo devido a algumas questões de trânsito ele ainda deverá demorar alguns minutos faremos a abertura dessa sessão e logo em seguida assim que ele chegar, faremos a interrupção do grande expediente e seguiremos logo após o relato com a CORSAN, a convidada, para falar sobre as obras de transposição da empresa ou da represa de São Miguel e da barragem do Burati. Portanto eu peço ao 1º secretário, vereador Felipe Maioli, para que nos traga o expediente da Secretaria.

EXPEDIENTE

1º SEC. FELIPE MAIOLI: **Ofício** nº 118/2021 – SEGDH; Farroupilha, 12 de agosto de 2021. Excelentíssimo senhor Tadeu Salib dos Santos Presidente da Câmara Municipal de Vereadores - Farroupilha/RS. Assunto: Projeto de Lei e Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal. Senhor presidente, honra-nos cumprimentar Vossa Excelência, na oportunidade em que solicitamos a essa Egrégia Câmara de Vereadores a apreciação do seguinte Projeto de Lei e da Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal: a) Projeto de Lei nº 28, de 12/08/2021, que dispõe sobre a reestruturação administrativa e organizacional do Poder Executivo Municipal, e dá outras providências; b) Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 01, de 12/08/2021. Atenciosamente, Fabiano Feltrin prefeito municipal. **Ofício** nº 119/2021 – SEGDH; Farroupilha, 12 de agosto de 2021. Excelentíssimo senhor Tadeu Salib dos Santos Presidente da Câmara Municipal de Vereadores - Farroupilha/RS. Assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 35/2021. Senhor presidente, honra-nos cumprimentar vossa excelência na oportunidade em que respondendo ao ofício nº 318/2021 que trata do pedido de informação nº 35/2021, de iniciativa do vereador Davi André de Almeida da bancada da Rede Sustentabilidade, segue o retorno em anexo. Atenciosamente, Fabiano Feltrin prefeito municipal; Rafael Gustavo Portolan Colloda secretário municipal de gestão e desenvolvimento humano. **Ofício** nº 121/2021 – SEGDH; Farroupilha, 12 de agosto de 2021. Excelentíssimo senhor Tadeu Salib dos Santos, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores - Farroupilha/RS. Assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 37/2021. Senhor presidente, honra-nos cumprimentar vossa excelência na oportunidade em que respondendo ao ofício nº 334/2021 que trata do pedido de informação nº 37/2021, de iniciativa do vereador Juliano Luiz Baumgarten da bancada do PSB, segue o retorno em anexo. Atenciosamente, Fabiano

Feltrin prefeito municipal Rafael Gustavo Portolan Colloda secretário municipal de gestão e desenvolvimento humano. **Ofício** nº 120/2021 – SEGDH; Farroupilha, 12 de agosto de 2021. Excelentíssimo senhor Tadeu Salib dos Santos, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores - Farroupilha/RS. Assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 40/2021. Senhor presidente, honra-nos cumprimentar vossa excelência na oportunidade em que respondendo ao ofício nº 337/2021 que trata do pedido de informação nº 40/2021, de iniciativa dos vereadores Gilberto do Amarante e Thiago Brunet ambos da bancada do PDT, segue o retorno em anexo. Atenciosamente, Fabiano Feltrin prefeito municipal Rafael Gustavo Portolan Colloda secretário municipal de gestão e desenvolvimento humano. **Ofício/Convite:** Observatório Social do Brasil, Farroupilha, 12 de agosto de 2021. Excelentíssimos Senhores Vereadores de Farroupilha. Ref.: 5º Congresso Pacto Pelo Brasil. Excelentíssimo Prefeito, o Observatório Social do Brasil – OSB –, instituição da sociedade civil sem fins lucrativos, disseminadora de uma metodologia padronizada para a criação e atuação de uma rede de organizações democráticas e apartidárias, envolve mais de 3,5 mil voluntários engajados na causa da justiça social em busca da eficiência da gestão pública e melhor aplicação dos recursos públicos. O Sistema OSB conta com mais de 150 Observatórios Sociais em 17 estados brasileiros e contribuiu para uma economia superior a R\$ 5 bilhões aos cofres municipais nos últimos sete anos. Em 2015 lançou o Pacto Pelo Brasil, movimento social envolvendo cidadãos para ações de cidadania com o objetivo de transformar o Brasil em área livre de corrupção, com destaque para as boas iniciativas de cada setor. Em 2017 realizou o Congresso Pacto Pelo Brasil que, em quatro edições, reuniu cerca de 9,4 mil inscritos para acompanhar palestras e debates com importantes painelistas nacionais e estrangeiros. Para 2021 o OSB trabalha na realização do 5º Congresso Pacto Pelo Brasil em parceria com o Instituto MicroPower e o Centro Universitário FACENS. Tendo como tema ‘Gestão Inteligente de Cidades – Compromisso com o Cidadão’ esta 5ª edição acontecerá em modo digital e inovador com programação durante cinco semanas, entre 24 de agosto e 23 de setembro, são esperados mais de 3.000 participantes entre voluntários do Sistema OSB, gestores públicos de diversas áreas, empresários e dirigentes de federações e associações corporativas, órgãos oficiais de controle, conselhos federais e estaduais de profissões regulamentadas, organizações da sociedade civil, profissionais de tecnologia da informação e comunicação, jornalistas e veículos de imprensa. Esperamos contar com vossa participação e apoio em favor de um Brasil transparente, inovador, próspero, sustentável e área livre de corrupção! Atenciosamente, Raul Groppo Sistema Observatório Social do Brasil e José Henrique Magagnin Presidente do Observatório Social do Brasil/Farroupilha. Senhor presidente, bons trabalhos, era isso.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador, 1º Secretário, Felipe Maioli. Queremos agora sim cumprimentar a imprensa na pessoa do Leandro Adamatti, de todos que fazem parte da cobertura da nossa sessão ordinária desta segunda-feira, 16 de agosto de 2021; também estava por aí o Zé Theodoro/Rádio Miriam, a nossa saudação a todos. Estava também o secretário Argídio Schmitz está aí conosco ainda permanece conosco e saudando a ele saúdo a todos que fazem parte do plenário da Câmara Municipal de Vereadores na sessão de hoje. Iniciamos o espaço destinado ao grande expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Vamos, eu acho até por que está na recepção da Câmara atendendo também a um senhor que está ali, o vereador Tiago Ilha se ele pode, se puder o pessoal dar um sinalzinho para o Tiago Ilha, porque na abertura do grande expediente de hoje a palavra está à disposição do partido Republicanos do qual o Tiago Ilha é o representante nesta Câmara; temos já a assessoria do Paulo nos dando retorno, passamos ele para segundo. Vamos pedir se está por aí o representante do PDT - Partido Democrático Trabalhista - para que faça uso da tribuna. Fará uso da tribuna o vereador Gilberto do Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite, senhor presidente, boa noite vereadores, boa noite vereadoras doutora Eleonora, doutora Clarice, boa noite Adamatti a toda imprensa secretário Argídio Schmitz que está aqui hoje à noite, o Elton nosso coordenador da CORSAN, os funcionários desta Casa e todos que estão aqui neste momento nos assistindo e aqueles que estão nos ouvindo em casa. O Zé Theodoro aqui também da Rádio Miriam presente. Senhor presidente, eu quero eu quero dizer que nós estamos numa agenda que estamos aí num grupo, estávamos acho hoje num grupo de vereadores na frente do Palácio do Governo do Estado. Estava aqui de Farroupilha eu e o Juliano, vereador Juliano, e lá estava também mais ou menos mais de 30 vereadores aqui da serra e alguns da região metropolitana da qual nós estamos tratando firmemente na questão dos pedágios. Que o momento de debater pedágio assim como nós vamos ter a nossa a nossa audiência pública na próxima quarta-feira dia 18, às 18h, tratamos hoje muito na questão de diminuir o valor da outorga. E acho que essa questão estamos vencendo, doutora Clarice, junto com muitos vereadores da nossa região e de outras regiões que estão se multiplicando conosco assim como os deputados voltados da serra e do Rio Grande do Sul também empenhado nesse quesito, prefeitos das regiões e das cidades que de certa forma serão impactados. Então levantamos essa bandeira, porque o deságio conforme já falamos aqui muitas vezes, ele está limitado em 25% que valoriza o valor da outorga para o governo do estado depois investir em outras regiões, em outras estradas nas quais as concessões não têm interesse de pedagiar. Então e a concessão, às empresas que ganharam, vai ser pelo maior valor de outorga. Isso dá para ser mudada assim como foi feito na 287, na RS de Santa Maria, que lá tinha uma previsão de pedágio de R\$ 7,00 e com este deságio sem travamento delimitador, ficou com deságio de 54% e este valor de pedágio será de R\$ 3,46 e teve alguns ajustes que ficará em torno de R\$ 3,60. É um assunto que está muito, muito discutido neste momento, é um momento curto para se discutir, o governo do estado demorou em torno de quatro anos um pouco mais, porque essa lei foi aprovada lá em 2016 para fazer essa implantação e agora ele deu 30 dias para as comunidades debaterem o assunto do qual nós estamos cobrando; em todas as audiências, as reuniões públicas com o governo do estado; a gente foi firme nesta cobrança tanto que ele está estendendo esse prazo. Mas ele já deixou claro que ele não deixará de fazer essas licitações pelo fato de ser fato a questão do pedágio; o que ele coloca em discussão é o conteúdo, é o que será colocado nesse pedágio, que são as obras, outorga, que será licitado a partir de novembro/dezembro. Então este assunto este item ele não abre mão. Já fizemos muitas reivindicações aqui para nossa região, por exemplo, em mudar o traçado da curva da morte que ele já está olhando isso; de colocar um túnel aqui na Avenida Santa Rita que não estava previsto, me parece que ele já está também aceitando isso assim como saiu no

último, na Zero Hora da semana passada, principalmente a questão da outorga e outras obras nós estamos trabalhando, que nós estamos buscando aqui para nossa região. Eu acredito que uma região como a serra gaúcha que o seu produto líquido ele é mais é em torno de 90% todo ele é transportado via rodoviário, nós temos que buscar com isso também mecanismo que seja ágil, que não tenha placas de Farroupilha a Caxias ou Farroupilha a Bento Gonçalves de 50/60/70 km/h. E para isso nós temos que ter nos retornos elevadas ou túnel e não retorno alongado ou algo parecido nesse gênero como o governo propõe em algumas em algum em alguns retornos. Terá sim nessa, audiência pública, o executivo municipal que tem tomado tem trabalhado também esse item ele trará para nós os pontos exatos nessa próxima audiência pública onde terá as obras; as obras de viaduto, de elevadas, de passarelas. E também tenho certeza que ele tá reivindicando também assim como nós, mais obras para nossa região como dito até pelo nosso prefeito aqui de Farroupilha que terá um investimento de mais de meio bilhão só no município de Farroupilha que é o seu entorno de quase R\$ 480 milhões dará sim para colocar mais algumas obras sem onerar o valor da praça de pedágio. É uma bandeira de muitas mãos é uma bandeira de muitas pessoas falando e querendo o mesmo resultado para nossa região. E digo que não é um trabalho desse vereador, não é um trabalho, mas é um trabalho sim de um conjunto atores político, de organizações civis organizada, assim como a CICS, Sindilojas e outras entidades que estão envolvidas com mesmo apelo; e aí com é dessa forma sim que nós vamos conseguir avançar. Não conseguimos retirar o pedágio, isso nós não vamos conseguir fazer, vereador Roque. Isso é um assunto que é um fato. É fato que o governo disse ele não colocou em discussão assim como ele nunca citou que o pedágio seria entre Farroupilha e Caxias. Então esses atos que fizemos de certa forma organizada e cobrando dos entes que podem fazer a mudança temos certeza sim que possamos dessa forma trazer o melhor retorno para a nossa cidade de qualidade de vida que é o que todos nós queremos. E continuaremos. Então na próxima quarta-feira convido a todos os presentes aqui para estar presente e ouvir e de repente ver as obras e a explanação do conteúdo que está neste pedágio. Claro que nós temos uma região que tem avançado muito no setor turístico e para nós continuarmos avançando não podemos também ter as péssimas condições de estradas que nós temos hoje em nosso em nosso município, em nossa região. Para vocês ter ideia, aqui só na frente da Tramontina passa todos os dias em torno de 30.000 veículos/caminhões de um modo geral nesta nesse trecho; então claro que todo o fluxo ele tá muito, ou seja, quem vem de Bento para Caxias ou de Caxias para Bento ou de Caxias para Porto Alegre, passa por nossa cidade que é o centro da região metropolitana da serra. Então nós sofremos muito os maiores impactos. E com isso também temos o impacto das piores estradas do Rio Grande do Sul que está aqui aonde nós temos uma das maiores economia do Rio Grande do Sul. E também de uma certa forma arrecadação per capita em comparado com todo o nosso Rio Grande do Sul, acho que só perdemos aí para Triunfo, região de Triunfo e Porto Alegre. Continuaremos então esse assunto na próxima quarta-feira. Senhor presidente, só queria aproveitar o Schmitz que está aqui também essa noite agora mudando um pouquinho nossa pauta trazendo para Farroupilha uma questão Schmitz aqui da final da Lucinho Lodi, acho que tu já esteve lá assim como eu já tive no passado e estive no presente. Tem lá um percurso daquela rua que acho que tem cinco moradores que eles não têm condições de sair de casa, embora que se passa a patrôla seguidamente eu sei que tu faz isso também, mas se não houver pavimentação, nós temos que buscar uma alternativa para aquelas família. No passado se botou lá uma raspa de asfalto, se botou pó

de brita, se buscou tentamos pavimentar, eu sei que ali um lado ele é área verde não está ainda loteado só tem um lado que é loteado. Tem uma planta no meio lá que é muito difícil de ser retirada pela qualidade da planta, enfim, para então organizar a rua. Acho que vamos trabalhar nesse quesito e buscar uma alternativa para aquelas pessoas poderem saírem de casa, ou seja, se eles compram numa loja, por incrível que pareça, eles têm que descarregar em cima uma quadra distante da sua casa e depois levarem até a sua residência em 2/3/4, enfim, porque não tem condições de descer um caminhão e fazer a descarga do equipamento, enfim, que eles fazem aquisição. Então vamos trabalhar junto nesse quesito eu acho que temos sim como buscar essa alternativa e melhorar as condições. Daqui a pouco se sobrar, Schmitz, eu sempre cuidava muito sobras e asfalto em estradas em ruas por aí que, de repente, nós pegamos essas sobras e aos poucos vamos levando lá e talvez dando a condição para aqueles moradores se movimentarem. Um aparte para a doutora Clarice.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Aparte à vereadora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado, vereador Amarante. Obrigado, presidente. Uma boa noite a todos. Na questão dos pedágios, quero parabenizar os colegas que hoje fizeram esse movimento foram até Porto Alegre e nos representando também, porque todos nós temos um comum objetivo nessa questão dos pedágios. Mas eu quero dar uma sugestão. A questão da outorga, importante, a questão do valor né dos pedágios sim é uma luta, mas poderíamos também fazer um movimento de não termos praça de pedágio aqui. Me parece que já está sendo aceito isso como certo, mas acho que nós temos aqui de não brigarmos também numa segunda opção, mas a primeira opção é não termos a frente de pedágio por que nós já pagamos muito impostos então que esses impostos iriam para a qualidade né das nossas estradas. Então substituir algum dos impostos para que nossas estradas nos fiquem conservados. Então eu acho que assim eu tô vendo que essa luta está sendo feito, estão de parabéns, mas eu acho que nós estamos deixando um pouco de lado essa questão de não termos o pedágio. Essa é minha visão posso estar enganada. Mas quero agradecer por ter me representado hoje lá em Porto Alegre. Obrigado pelo aparte.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereadora.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Cedo um aparte ao vereador Juliano.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Aparte ao Vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, colegas vereadoras, vereadores, imprensa, Adamatti, Zé, todos os cidadãos que se fazem aqui presentes e da forma virtual que nos acompanham. Infelizmente a realidade é que em 2016 foi aprovado um plano de concessões na Assembleia Legislativa para toda essa região e hoje não tem volta. O pedágio se ele não sair aqui no município de Farroupilha, a praça, se ele descer a São Vendelino vai ter. Infelizmente não tem. Eu também sou contra o pedágio. Mas entre o real e o ideal nós temos o real; e o real é o quê? Que nós estamos tentando trabalhar com essa frente para amenizar os impactos, tirar a outorga. Ouvimos que têm sido as constantes cobranças inclusive os próprios deputados perceberam que quando aprovaram em março, na Assembleia, unânime, unânime não, com poucos votos contrários, eles perceberam que eles cometeram um equívoco, que isso é uma espécie de multa para o governo do estado e a limitação tirar a trava do deságio. Obrigado, vereador Amarante.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Juliano. Retorna a palavra.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Vereadora, eu concordo. Eu também não quero pedágio. Olha quanto imposto principalmente a serra paga. Mas não adianta também nós

enganar a população e perder tempo em querer tirar o pedágio que está votado, está garantido, está definido; se o governo quiser botar lá o pedágio e sem discutir com ninguém ele faz isso. Assim como também não adianta nós falarmos que vai ter pedágio aqui entre Farroupilha e Caxias do Sul, isso não é verdade, isso não é fato. Então o fato é que pedágio vai ter e o que está em discussão é o contexto, o conteúdo do pedágio. Muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Gilberto do Amarante. E nesse momento fizemos uma pausa nesse espaço destinado ao grande expediente (PAUSA NO GRANDE EXPEDIENTE). E convidamos para fazer parte da mesa o senhor Marcelino Blacene Sella, responsável pelo departamento de obras da CORSAN, para explanar sobre as obras de transposição da represa de São Miguel e da barragem do Burati por solicitação do vereador Gilberto do Amarante o qual passo a palavra.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite, senhor Marcelino Sella, isso? Boa noite, Elton, mais uma vez. Então, Marcelino, nós hoje agradecemos a tua vinda até aqui. Eu sei que esperamos que tenhamos hoje novidades em relação à transposição da água da barragem São Miguel para o Burati até pelo fator da nossa preocupação que temos nos períodos de estiagem que tivemos até então e agora segundo as previsões climáticas, este inverno teremos um inverno muito seco, senhor presidente, também um verão seco. Então imaginando, Elton, tu que sofre sempre esse impacto essa cobrança aqui do dia a dia que hoje nós tenhamos a novidade, ou seja, projeto. E que depois então a gente vai o senhor a sua pessoa vai estar nos explanando sobre esse assunto do qual nos preocupa em nos interessam muito aqui na nossa cidade do nosso município, e depois então eu farei a pergunta. Então muito obrigado pela sua vinda até a nossa Casa Legislativa aqui de Farroupilha.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Bem, eu convido o senhor Marcelino para que possa explanar sobre as obras da transposição da represa São Miguel e da barragem do Rio Burati. Bem, se possível, o senhor ficar entre os 15 até 20 minutos para explanar e depois nós colocaremos a palavra à disposição dos senhores vereadores no tempo até de 2 minutos e nós faremos isto um apanhado geral de todos os vereadores e no final pediríamos ao senhor que respondesse para todos nós. Seja bem-vindo, muito boa noite.

SR. MARCELINO BLACENE SELLA: Boa noite. Boa noite a todos. Primeiro peço desculpa que o horário era 18h, mas eu peguei um acidente ali na frente da Tonin e tive esse atraso. Agradeço o convite. O convite ele foi para nós debatemos aí tecnicamente a obra né e é um assunto que nós estamos tratando aí desde maio basicamente no pico da estiagem. Desde maio nós estávamos tratando e aquela situação calamitosa da barragem né principalmente o aspecto dela muito preocupante. Apesar daquele aspecto naquele momento, a barragem ainda tinha uma capacidade de armazenamento ali para nos atender por uns 3 meses no mínimo tanto que nós fizemos a obra ali emergencial ao entorno da barragem para captar um volume a mais que ela tem reservado que a tubulação existente não estava conseguindo captar. Mas passado aquele momento ali do pico da estiagem que todos ficaram preocupados, a gente viu e ficou latente a necessidade de ter uma redundância ali no abastecimento, um plano B. Então nós começamos a conversar com a diretoria para fazermos a interligação ali com a barragem São Miguel que atende só a Bento Gonçalves, mas que é uma barragem que tem uma capacidade de recuperação bem melhor que a Casarin aqui em Farroupilha. Ali início de junho a barragem São Miguel que também estava sofrendo com a estiagem em maio já com aquelas chuvas que ocorreram

extravasou e até eu acho que final de semana ela estava extravasando ainda né. Então a capacidade de recuperação dela é bem melhor que aqui a de Farroupilha. A barragem aqui em Farroupilha tem capacidade de reservação de 3.200.000 m³ que segundo as projeções garante o abastecimento aí em torno de uns seis meses se não chegasse nenhuma água fluindo para ela. Então de maio para cá a gente já começou a conversar com a diretoria da necessidade o diretor de operações já está ciente da necessidade já deu o 'Ok' para conversarmos as tratativas. Nós fizemos a topografia já do caneamento da adutora no mês passado tá que é o primeiro passo, nós vamos, nós estamos falando ali de uma adutora de cerca de quase 8 km, 7,5 mais ou menos, 7,5 a 8 depende do traçado. Como qualquer adutora de água bruta ela vai ser uma adutora que tem que ser licenciada na FEPAM e eu semana passada ainda estava falando com o pessoal lá do licenciamento ambiental da CORSAN sobre a necessidade ou não de se fazer um EIA/RIMA porque talvez a FEPAM entendesse como uma transposição de bacias apesar dela ser na mesma bacia as duas barragens né. Mas a gente de repente pode ser pego de surpresa e ser solicitado pela FEPAM. A supressão vegetal a princípio nós não vemos grande impacto, quase não vai ter, nós vamos aproveitar todas as estradas que existem ali; e nós temos também o licenciamento junto ao DAER né. Não sei agora mudou né não vai mais ser DAER. A gente tem licenciamento ali para ocupar uma faixa um trequinho ali na, próximo ao posto de gasolina e fazer uma travessia da rodovia também então nós vamos ter ocupação longitudinal e transversal da rodovia. Hoje o estágio do projeto, da interligação, a gente está iniciando os projetos de fato; nós temos um esboço já com a topografia que foi feita no mês passado. A gente está iniciando o projeto com uma ideia de uma vazão de 200 litros por segundo em uma adutora de diâmetro nominal de uns 400 mm talvez 500, depende da vazão que a gente definir, de bater o martelo. Uma estimativa assim de custo da obra cerca de uns 15 milhões, nós vamos fazer um bombeamento lá na São Miguel nós temos um desnível geométrico para vencer aí de cerca de 100 metros têm alguns colos altos no percurso, mas as perdas de carga aí uns 110/120 metros de desnível para vencer. Lembrando que sim a barragem São Miguel recupera mais rápido que a Casarin, mas ela também não verte o ano inteiro né. Então a gente está planejamento um bombeamento que vai ser intermitente digamos né; nós vamos ter bombeamento da São Miguel para a Casarin de maio/junho até outubro/ novembro; depois nos outros períodos conforme a precipitação permitir né. Olha acho que basicamente para o momento o que a gente tem até agora; agora o cronograma de obra como vai ser feita a licitação, se vai ser em lotes, tubulação/obra tudo junto isso aí a gente ainda não chegou nessa fase e aí fica até a sugestão de convidar a diretoria para vir dar uma explicação dessa parte mais de operacionalizar a obra e de fato colocar na rua né. O esboço, a ideia é essa a adutora para uma vazão de 200 litros por segundo cerca de 8 km, nós temos que vencer a etapa de licenciamento da FEPAM licenciamento ali no DAER, que ainda está DAER né, e por enquanto isso. Acho que fico à disposição.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Vereador Gilberto do Amarante, o senhor quer iniciar os questionamentos, perguntas, enfim, logo depois do senhor, nós por solicitação, vereador Juliano, bem como o vereador Roque Severgnini. 2 minutos se possível.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Senhor presidente, então, senhor Marcelino, mais uma vez seja bem-vindo. As barragens de nossa cidade hoje elas preocupam muitas vezes o crescimento da nossa cidade tanto na área industrial como na área urbana. Então nós temos sim um reservatório limitado, ele está muito limitado hoje, até nós temos conversado

muito com o Elton nosso coordenador, então ela trava o nosso desenvolvimento. Além da tamanha preocupação que dá e todo ano tem dado estiagem e a gente tem visto aí pela televisão, pelas pelas questões climáticas que isso poderá aumentar. Nós precisamos, contaríamos hoje que de repente o senhor trouxesse para nós um cronograma da obra e claro o início, meio e fim. Eu sei que tem todas essas questões burocráticas a ser tramitada tanto na área ambiental assim como na área do DAER, mas convenhamos que todas elas ficam no setor do Estado né aonde está hoje a CORSAN. Torcemos pela CORSAN, mas queremos resultado da CORSAN. Porque hoje o município de Farroupilha é um município que ele dá um lucro ativo muito bom para CORSAN e a gente sabe disso, é sabido por vocês; então queremos esse retorno que nos alivie essa preocupação principalmente nas épocas de estiagem. Então nós necessitamos dessa obra para dar continuidade também no desenvolvimento município. Então gostaria depois que o Senhor nos desse esse parecer do início cronograma meio e fim da obra. Muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Gilberto do Amarante. Nós havíamos até projetado de fazermos os questionamentos e depois o senhor responder, mas pela complexidade né e por haver questionamentos bem específicos, eu acho que vamos conduzir de que o senhor responda no menor tempo possível a cada questionamento. Então se o senhor puder responder ao vereador Gilberto, por gentileza.

SR. MARCELINO BLACENE SELLA: A questão do cronograma realmente é uma questão eu não vou conseguir responder agora, porque depende de encaminhamentos da diretoria junto à presidência para colocar as licitações na rua e tudo. Mas uma estimativa assim digamos um licenciamento na FEPAM para uma adutora de água bruta prazo legal deles seis meses né. Claro aí tem uma influência que é uma obra de saneamento necessária, emergencial, digamos assim, deve ter a sensibilidade do órgão. Em paralelo vai andando compra de tubulação, licitação da obra em si, da aplicação da tubulação, tem uma flexibilidade assim para mexer no cronograma né para a gente não ficar parado seis meses, mas isso compete realmente à diretoria. Eu não tenho alçada para falar sobre prazos assim de licitações e compras de material.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Ok. Vereador Roque Severgnini fará o questionamento ao senhor neste momento.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente, senhores vereadores, vamos rapidamente aqui por que o tempo é curto. Eu preciso fazer um feedback e lhe perguntar em que pé que está o projeto. Tem projeto já?

SR. MARCELINO BLACENE SELLA: O projeto detalhado completo não.

VER. ROQUE SEVERGNINI: E qual é a sua função na CORSAN?

SR. MARCELINO BLACENE SELLA: Eu sou engenheiro.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Mas qual é o seu cargo dentro da CORSAN?

SR. MARCELINO BLACENE SELLA: Eu sou gestor do departamento de operações.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Tá bem. Lhe pergunto isso por que é importante a gente saber por que toda vez que você fala com alguém da CORSAN não compete à pessoa que você tá falando, sempre tem uma hierarquia superior que vai resolver. E eu há pouco tempo atrás para encurtar caminhos, eu perguntei fiz orientações com o gerente Elton e ele nos disse vamos direto ao diretor de expansão fazer uma solicitação de rede de Farroupilha ao Burati. Fomos, Juliano, doutora Clarice e eu e mais representante da prefeitura municipal. Primeiro que o cara que marcou a reunião com nós não foi lá, não nos recebeu; segundo, a pessoa que nos recebeu disse que em 30 dias vinha para Farroupilha trazer um

projeto e eu disse “calma vamos fazer 60 dias que fica mais fácil é melhor eu creio que precisa 60 dias”. Passou 90 dias já sabe o quê que nos pediram? Para fazer um levantamento das necessidades do Burati. Quais eram as famílias, quais eram as empresas? Pois está no ofício. Isso aqui só tem o nome: incompetência, malversação do dinheiro público pagando salários altos para pessoas que não tem compromisso nenhum com cidade infelizmente, Marcelino. Tu não deveria ouvir isso, mas é assim. Então eu espero que esse projeto realmente aconteça, porque daqui a pouco nós vamos passar mais seis meses e não vamos mais nem ter notícia disso. Estão querendo vender a CORSAN, estão querendo privatizar a CORSAN. Eu sou contra, mas estou repensando alguns posicionamentos viu. Porque a gente tem sido muito, muito, enrolado pela alta diretoria da CORSAN. Quando você pensa que vai andar, trocou o diretor; quando pensa que vai andar trocou o governador; quando pensa que vai começar, bom aí faltou dinheiro; aí tem problema com o DAER; aí tem... Gente, é tudo do mesmo governo, é tudo do mesmo Estado, são todas autarquias. Então lamento que a gente tenha que usar esse espaço para fazer aqui um desabafo, mas é 90 dias que nós esperamos um retorno, Elton, lá da direção da CORSAN não a manifestação alguma a não ser pedir para esse vereador fazer um levantamento. Eu respondi que eu não sou funcionário da CORSAN, eu sou vereador. Então eu lamento isso e leve isso ao diretor da CORSAN para quem responde pela CORSAN. Mas eu lhe parabeno por ter vindo na Câmara falar sobre esse assunto importante e parabeno o vereador Amarante pela iniciativa.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Roque. A resposta com o senhor Marcelino. E agora?

SR. MARCELINO BLACENE SELLA: Eu, não, acho que cabe, não sei se foi oficiada a direção de expansão, o Elói, o diretor Júlio saiu da companhia não sei que mês que aconteceu o convite para ele, mas agora tem o diretor André Borges e o diretor André Finamore que são da expansão e da operação; estão cientes da necessidade da obra acho que um convite para conversar que eles não vão refutar.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Vereador Juliano Baumgarten, o seu questionamento ou a sua pergunta.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, quero saudar o Cleiton a professora Fran as demais ‘profes’ que se encontram ali também. Na verdade são perguntas né, infelizmente a gente tem que ser repetitivo com algumas coisas, eu gostaria de saber o prazo né. Porque nos frustra enquanto representantes da comunidade quando pedem “ah o quê que vai ser feito? Quando vai ser feito?” A gente nunca tem uma resposta. Aí parece que a gente não se envolve não busca, mas infelizmente falta clareza falta objetividade. E eu vejo que muitas dessas coisas que estão sendo feitas é proposital para sucatear o máximo, para privatizar, para usar esse argumento que o vereador Roque falou, infelizmente vejo isso. Então gostaria de saber não tem nenhum prazo, não vamos nem chutar uma data sei lá metade de 2022. Não tem nada, nada? Porque daí isso nos assusta, porque se nós termos se nós não temos nada programado nós vamos tentar ir correr atrás para fazer isso. Parabenizar também o colega vereador Amarante pela proposição. E também tem uma previsão de valor que vai ser investido, porque quando eu quando a gente fala nessa questão da água nós temos que ver que ela é um bem essencial e é algo que passa diretamente por nós e mexe com cada um dos cidadãos, mas nós precisamos também ter uma garantia. Sabemos que tivemos um período seco no ano passado esse tem previsões e nós temos que também ter uma segurança da Companhia Riograndense. Eu

propos aqui nessa Casa uma audiência pública sobre a questão da privatização, eu também sou contra, mas a CORSAN tem que se ajudar os agentes que lá estão têm que se ajudar tem que dar um puxãozinho de orelha. Infelizmente tu estás aqui para representar, mas espero que tu leve também aos seus superiores ou se não se eles não vão te ouvir vamos tentar trazer eles aqui para nós falarmos olhando para eles. Obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Juliano Baumgarten. Não há o senhor não fez propriamente um questionamento né?

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Investimento e se não tem nenhuma possibilidade nenhuma previsão.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Eu acho que já foi respondido né.

SR. MARCELINO BLACENE SELLA: A estimativa de cerca de uns quinhentos... Quinze milhões, né, estimativa. E prazos assim prazo de execução eu até posso te estimar cerca de uns seis meses para execução da adutora da para fazer; duas frentes de serviço. Isso, a gente tem um prazo de uma subestação que vai ter que ser necessária lá na São Miguel né para o bombeamento isso aí a gente cai num prazo da RGE um ou dois meses para análise de projeto mais uns 120 dias para obra externa; também cabe aqui sensibilizar o a RGE para tentar agilizar a obra. Agora prazos de licitação não não tenho mesmo condição de responder.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Vereador Sandro Trevisan pela ordem de inscrição depois nós teremos aí também o vereador Tiago Ilha.

VER. SANDRO TREVISAN: Boa noite, senhor presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, Marcelino, Elton representando a CORSAN, público presente. Bem rapidamente o tempo é bem curto né. Agradecer a presença de vocês nessa Casa. Mas a pergunta fica da seguinte forma: ali em São Miguel na verdade tem uma capacidade que é três milhões de litros metros cúbicos, Burati?

SR. MARCELINO BLACENE SELLA: Três milhões e duzentos.

VER. SANDRO TREVISAN: E São Miguel?

SR. MARCELINO BLACENE SELLA: Três e oitocentos.

VER. SANDRO TREVISAN: É até maior do que aquela. E Bento ocupa muito dessa barragem?

SR. MARCELINO BLACENE SELLA: Sim. Nós, nós estamos captando 90%.

VER. SANDRO TREVISAN: Desculpa, presidente, virou um bate papo, desculpa. Você anota depois eu senão vai virar uma janta.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Tá tranquilo.

VER. SANDRO TREVISAN: Era essas duas perguntas e o mais importante é o seguinte eu anotei a data aqui 16/08/2021; eu quero agradecer o trabalho que o Elton vem fazendo aqui na CORSAN, mas se eu lembro muito bem foi da pressão que Farroupilha colocou na CORSAN para ela vir aqui e fazer as obras que hoje estão sendo feitas. Então tenho a data anotada pode levar aos dirigentes da CORSAN então os que coordenam mesmo que Farroupilha vai fazer mais uma algazarra se isso não sair. Porque nós precisamos disso. Então eu acho que todos os vereadores vão estar junto para fazer aquela cobrança violenta à CORSAN. Nós necessitamos disso e vamos fazer, como diria, um barraco né no bom sentido. Obrigado por ter vindo e com certeza pode repassar isso que nós vamos fazer uma cobrança muito muito severa, pois Farroupilha precisa dessa obra. Então não tenho e é obvio que não cabe a ti estipular um prazo sei que não compete a ti, mas a data a gente

tem. Então a gente fica analisando em função da data de hoje quanto tempo tá passando para que isso seja. Obrigado, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Sandro Trevisan. Com o senhor novamente.

SR. MARCELINO BLACENE SELLA: Com certeza o resultado daqui da sessão vai chegar na diretoria de expansão de operações e sim é muito importante que o município fique em cima para que aconteçam as coisas.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Bem, vereador Tiago Ilha por ordem de descrição vossa excelência pode fazer uso da palavra.

VER. TIAGO ILHA: Obrigado, senhor presidente. Boa noite a todos. Boa noite a todos os representantes aqui da Companhia da CORSAN em especial ao gerente Elton que desde que chegou nessa cidade tem enfrentado uma pedreira atrás da outra e imagino que até pela pelo semblante de ver aqui o representante da CORSAN eu quase que me sinto envergonhado por vocês. Porque a história que a CORSAN tem com a nossa cidade, principalmente nesses últimos anos, é uma história que não traz crédito nenhum para a Companhia vir aqui prometer coisa de novo. Nós há menos de dois anos atrás fizemos uma grande audiência pública aqui na cidade, toda a cidade foi convocada, tinha uma posição oficial do prefeito, do ex-prefeito Claiton de romper o contrato da CORSAN; isso foi notícia na região inteira baixou todos os diretores da CORSAN que empilhavam uma mesa que estavam se derrubando lá. E aí vieram aqui prometeram todas as histórias. Vai sair isso e vai sair aquilo e é milhão para cá e é milhão para lá que perdi até a conta de tantos milhão que foi anunciado naquele evento. Uma semana ou duas semanas depois não se falou mais e aí depois veio o processo do impeachment o prefeito Claiton acabou deixando o governo, a história CORSAN parece que morreu de novo. Aí o vereador Amarante traz essa proposição muito importante a qual eu deixo aqui a fala que a fala do vereador Roque esse exemplo da CORSAN; eu pessoalmente dessequei esse contrato que é quase pecaminoso que a cidade tem com a companhia e que seria ótimo se tivesse cumprido o contrato. E aí, vereador Sandro, que a CORSAN está fazendo obras que é obrigação dela ter feito né e que está muito longe do que deveria ter sido feito. Então eu acredito que ou a Companhia endireita os caminhos e isso não é só de hoje, eu tenho essa convicção não é só de hoje; que nós precisamos, senhor presidente, entender que esse problema de gestão que a CORSAN atravessa que está aí à beira de ser privatizada não é de hoje vem ao longo dos anos e que eu me coloco até na situação aqui de respeitar os profissionais que estão aqui, porque também estão dando o seu máximo para a Companhia; mas não depende deles aqui nos trazer nenhuma informação. E, vereadores, para concluir, até que a gente não conseguir falar com o dono das carroças não vai dar, porque vai ser só perda de tempo, nós vamos ficar aqui ‘tchacolando tchacolando’[sic] e de nada vai adiantar. Obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Tiago Ilha. Marcelino, eu coloco a palavra à disposição dos senhores vereadores, se nenhum dos senhores vereadores quiser mais fazer questionamentos ou perguntas, eu passo de volta ao senhor, para que o senhor possa, dentro do que o senhor pode realmente fazer as considerações finais. E deixo essa Casa à sua disposição, se o senhor achar importante em algum momento nos trazer alguma coisa de positivo da CORSAN que tenha data, que tenha prazos que tenha, enfim, alguma coisa que seja uma resposta mais afirmativa que não depende do senhor, mas nós estamos aqui de portas abertas para receber também, esperamos é claro que não pelo senhor, mas sim pela direção da autarquia. Eu quero lhe dizer de que pena eles lhe

colocarem nessa exposição sendo o senhor um menino, eu acho que isso é uma lição das quais o senhor vai levar para muito do aprendizado que a vida nos prepara também. Mas eu queria dizer de que de uma maneira respeitosa, a vossa pessoa tem de nós aqui todo o respeito, toda a solidariedade, mas, Elton, que pena que nós tenhamos neste momento em que vive a CORSAN nós não termos tido pelo menos neste convite uma resposta das quais a gente pudesse dizer assim: “olha há uma luzinha no final do túnel”. Não temos como fazer isso agora que há um desfavorecimento ao senhor governo do estado de vender uma empresa que, segundo dizem, dá lucro e deve dar mesmo para entregar, só faltava ser para os chineses. Mas muito obrigado, Marcelino, pode colocar as tuas colocações e, enfim, as tuas considerações e obrigado pela tua presença aqui conosco.

SR. MARCELINO BLACENE SELLA: Eu agradeço o convite. Não foi constrangimento nenhum, eu gosto de debater o assunto do saneamento, do abastecimento. Esses dias também fui a Garibaldi então já estou acostumado, parece que eu sou meio inexperiente, mas é meu jeito assim mesmo. Sobre a obra ali realmente é necessária, a diretoria de operações esteve junto conosco em maio, viu ali a situação autorizou a gente fez aquela obra para captar o volume morto que não é um volume morto propriamente dito, mas era quase $\frac{1}{3}$ do volume da barragem e agora a gente está apto a captar com a obra que a gente fez agora no fim do mês passado. Então a CORSAN está vislumbrando aí os problemas que tem na cidade, tem feito investimentos, nos últimos anos tem o reservatório novo ali junto ao escritório da CORSAN 2.000 m³, tem um outro reservatório que já tá já tem empresa contratada que é ali no bairro São Luís um reservatório elevado de 1.000 m³, tem a duplicação da adutora de água tratada que está em curso ali, tá quase terminando a obra, tem a foi lançado o edital para duplicação do bloco hidráulico lá na Sardenha que vai duplicar a capacidade de tratamento de água, a médio prazo tem a concepção do sistema integrado da Serra que com certeza os senhores já devem ter ouvido já deve ter sido feita a apresentação aqui claro é um horizonte um pouquinho mais adiante, tem os investimentos em esgoto ali do outro lado da Rota do Sol. Acho que são um conjunto de obras que demonstram capacidade de investimentos da Companhia. Eu gostei muito do convite, não foi nada depreciativo não, gostei mesmo convite, mas eu como técnico vim aqui para falar de dados técnicos e nem posso entrar nessa área de debate político, não cabe a mim. E agradeço o convite e fico à disposição caso vocês queiram visitar a nossa superintendência fica o convite, nós temos o centro de controle operacional. Fica o convite a todos os vereadores.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Muito obrigado, senhor Marcelino Blacene Sella. Convido o vereador Gilberto do Amarante, também proponente deste convite, para suas considerações finais.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Obrigado, Marcelino. Claro que nos deixa muito entristecido por que nós esperávamos aqui que teríamos o projeto que teríamos de repente um cronograma da obra. Porque o governo do estado fala em privatizar a CORSAN e eu me pergunto “o quê que o governo vai privatizar?” porque os mananciais são do município tem um prazo finito que acho que aqui em Farroupilha ele tem mais 15 anos então, portanto nós temos que dar ênfase com que a CORSAN realize o serviço de nosso município. É isso que nós queremos, senhor presidente. Nós não queremos privatização da CORSAN, não é isso, nós queremos aqui hoje e quando nós falamos do fator político que infelizmente é um fator, doutor Thiago, que tem que ser usado e que muitas vezes é só a força política junto ao Estado, Roque, vereador Roque, que consegue trazer algumas obras

para os municípios. Porque me parece que não há planejamento não existe um planejamento. Todo mundo sabe a CORSAN sabe que vai faltar água no nosso município que tem essa deficiência, mas e aí? Porque que não é feito um planejamento por conta da própria CORSAN? É triste para nós ouvir o que nós ouvimos hoje, nós queríamos mais, mas, Sandro, vereador Sandro, com certeza nós lutaremos com todas as nossas forças políticas e dos e com os atores políticos, ou seja, deputados, prefeitos, vereadores, senadores, deputados federais, para chegar aonde o município precisa que é o mínimo, uma distribuição de água com segurança. Ou seja, aqui volto a dizer nós temos uma arrecadação per capita muito boa, nós temos uma arrecadação *per capita* muito boa e nós queremos é qualidade de vida; nós queremos o mínimo garantia de água sobrevivência e se a CORSAN não nos dá não garante isso o quê que nós queremos? É questão de sobrevivência. Queremos a solução o mais rápido possível da CORSAN. Agradeço o Elton e já vou semana que vem fazer um requerimento, Elton, conforme eu coloquei para você, novamente para que venha aqui os gestores, de repente o diretor, a coordenação, enfim, que possa trazer aqui para nós uma pauta, senão nós vamos lá em fizemos uma comissão de vereadores aqui na Serra e vamos nos juntar e vamos lá para frente da CORSAN. Muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Gilberto do Amarante. Nós vamos suspender são por dois minutinhos e retornaremos com o Grande Expediente desta segunda-feira. (SESSÃO SUSPensa). Retomamos os nossos trabalhos e retomamos também o Grande Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Convidando o partido Republicanos para que faça uso da tribuna; abre mão vereador Tiago Ilha. Convidamos o Movimento Democrático Brasileiro - MDB - para que faça uso da tribuna; falará em nome do MDB o vereador Felipe Maioli.

VER. FELIPE MAIOLI: Boa noite a todos. Colegas vereadores, colegas de bancada, doutora Eleonora Marcelo, boa noite as pessoas que estão em casa nos assistindo é um prazer estar aqui hoje falando para um grande público. Confesso que eu me sinto até um pouco tenso nesse momento, porque esse ano é o maior público que nós estamos observando na Casa. E um público seletivo. Por que público seletivo? Porque eu tenho certeza que a grande maioria são professores essa classe que eu tenho orgulho de fazer parte e orgulho de alguma forma ou de outra representar aqui nesta Casa Legislativa. Quero fazer uma saudação especial a Janaína e saudando ela saudar todas as suas os seus colegas que estão aqui e toda a classe de profes que estão em casa nos assistindo. Quero trazer esse tema hoje, porque por acaso ou não ou pelo destino não sei, a Janaína me procurou e nós começamos a conversar sobre um assunto extremamente importante. Levei ela até a Secretaria de Ação Social fomos muito bem recebidos pelo secretário Jorge Cenci que lá dentro nos apresentou a Franciele Reche; pessoa extremamente competente e tratou nós com muita, com muita grandeza e nos encheu de informações principalmente a Janaína para que ela pudesse dar continuidade a esse trabalho magnífico que está sendo desenvolvido. Em cima disso, então, nós decidimos fazer uma moção de aplausos e reconhecimento a todos que fazem parte da Antologia Nacional Almas Cativas. É um livro que a capa está aí está para ser lançado né, Janaína, em breve. E esse e essa Moção de

aplauso ela vai direcionada diretamente à gaúcha Janaína Bellé, gaúcha e farroupilhense né, Janaína, ao sul mato-grossense Rogério Fernandes Lemes como organizadores e aos coautores representantes deste município Francieli Cristina Pigosso, Lenir Teresinha de Paula Lima, Olci Machado, Rozângela Beatriz Nunes Maciel, Salete Nair Carletto Cousseau e Silvana Gorete janela, Zanella desculpa, com base na seguinte justificativa: a Antologia Nacional Almas Cativas, a partir de uma seleção de textos, que deverão compor uma ampla coletânea sobre o fenômeno da violência contra a mulher, tem por objetivo chamar a atenção da sociedade sobre a relevante temática social da violência doméstica. As produções literárias estão divididas em artigo científico, artigo de opinião, conto, crônica, , literatura de cordel, poesia ou fotografia, conforme o edital nº 04 de 16/06/2021 publicado no site da Biblio Editora. Podem participar da antologia os autores brasileiros e estrangeiros, maiores de 18 anos ou menores, com a devida autorização de um responsável legal. O período de inscrições foi de 16/06/2021 até 31/07/2021 pela internet. Quero deixar claro que a inscrição foi feita né, Janaína. A presente homenagem é fruto do reconhecimento desta Casa Legislativa pela organização e empenho de todos os envolvidos neste projeto literário, principalmente por trabalhar um tema de grande relevância para a sociedade brasileira que é a "violência doméstica". A Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 - define cinco formas de violência doméstica e familiar. São elas: 1º: Violência física: ações que ofendam a integridade ou a saúde do corpo como bater ou espancar, empurrar, etc.; a Violência psicológica: ações que causam danos emocionais e diminuição da autoestima, ou que visem degradar ou controlar seus comportamentos, crenças e decisões mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição, insulto, chantagem, violação de sua intimidade, ridicularização, exploração e limitação do direito de ir e vir, ou qualquer outro meio que cause prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação; Violência sexual: ações que forcem a mulher a fazer, manter ou presenciar ato sexual sem que ela queira por meio de força, ameaça ou constrangimento físico ou moral; a Violência patrimonial: ações que envolvam a retirada de dinheiro conquistado pela mulher com seu próprio trabalho assim como destruir qualquer patrimônio, bem pessoal ou instrumento profissional; e por fim a violência moral: ações que desonram a mulher diante da sociedade com mentiras ou ofensas e, também, acusá-la publicamente de ter praticado crime; são exemplos: xingar diante dos amigos, acusar de algo que não fez e falar coisas que não são verdades sobre ela para os outros. Em 2019 o Ligue 180 registrou um total de 1,3 milhões atendimentos telefônicos. Desse número 6,5% foram denúncias de violências, desculpa, denúncias de violações contra a mulher. Com a pandemia do novo coronavírus a Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos ampliou os canais de atendimento do serviço. Nos primeiros quatro meses de 2020, houve um crescimento médio de 14% no número de denúncias feitas ao Ligue 180 em relação ao mesmo período do ano passado. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2019, 1.206 mulheres foram vítimas de feminicídio no ano de 2018. Desse total, 88% foram vítimas de companheiros ou ex-companheiros. O feminicídio é mais comum entre mulheres negras, sendo elas 61% das vítimas. Por estas razões é que o referido projeto literário através de todos os seus integrantes e organizadores, merecem nossos aplausos e sinceros agradecimentos por toda dedicação e empenho em unir ideias intelectuais das mais diversas regiões brasileiras em prol da discussão de um assunto necessário e de relevância social. Do teor desta, dê-se ciência aos homenageados. Farroupilha, 16 de agosto de 2021. Então é com muito orgulho, com muita

alegria que esse assunto começou a fazer parte do meu dia a dia. Sei que nesta Casa colegas vereadores já estão trabalhando neste tema Clarice/Marcelo em dar algumas ideias para darmos sequência na questão de criar algumas leis né para a nossa cidade também. Mas eu quero deixar já a minha palavra, Janaína e a todos os seus colegas, que quando este livro for lançado eu estarei aqui nessa casa fazendo um requerimento convidando você ou alguém que você queira indicar, sei que nas conversas de bastidores você me dizia que você não tem o dom da fala em público, mas tem o dono de escrever muito bem, quem sabe esse será o momento de você vir aqui e vai ser minha convidada para após o lançamento do livro vir falar sobre o livro e falar sobre este tema tão importante que é para nossa sociedade. Então quero deixar aqui já dito oficialmente que no momento em que o livro for lançado você será convidada a explanar sobre esse tema nesta Casa. Após, no pequeno expediente, então nós vamos botar pretendo botar em votação o requerimento, espero que seja aprovado por todos, com relação à Moção de aplauso e reconhecimento. E essa é a capa do livro né que vai ser que vai ser lançado nos próximos nos próximos meses. Parabéns pelo trabalho, parabéns pelo brilhante trabalho e pode contar conosco com os nossos colegas, com os vereadores de Farroupilha para dar continuidade a esse projeto maravilhoso que está sendo desenvolvido. E após concretizado, pretendemos também levá-lo até as escolas, divulgar esse tema tão importante, fazer com que as próprias crianças começam comecem a se inteirar deste tema para que elas percam o medo e possam, se porventura, a mãe não tem aquela coragem de denunciar talvez os filhos os alunos podem conversar com professores; se eles tiveram acesso a esse tema eu acho que tudo fica melhor para nós conseguirmos transmitir essa ideia tão importante que é a violência doméstica. Obrigado pela oportunidade. Obrigado, Janaína. Com certeza, aparte Clarice.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Aparte à vereadora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado, colega vereador Felipe, obrigado presidente. E parabéns a Janaína que nos representa muito bem, todas as mulheres, nesta luta que não é de hoje, mas que realmente tem se intensificado através destes movimentos. Tem valorizado muito bem a questão e essa luta para melhores políticas públicas para nossas mulheres nessa questão inclusive da violência doméstica. Temos sim avançado e conquistado nossos espaços, prova é a nossa Câmara de Vereadores que temos mulheres representando na política que antigamente isso era nulo; então nós temos avançado sim, mas há muitos espaços ainda a serem conquistados. Eu acho que movimentos que nem este e com todos os movimentos que se faz, e o que mais importante agora é parabenizar o vereador Felipe, o nosso colega aqui vereador Marcelo que tem tido a coragem de nos ajudar nessa bandeira das mulheres. Porque antigamente não era visto isso, as mulheres brigavam sozinhas, e agora a gente vê que os homens também levantam essa bandeira em conjunto com as mulheres. Isso é muito importante. Porque tanto os homens como as mulheres criam seus filhos e nós temos que sim, concordo, que as escolas, eu fui professora 25 anos, a importância da escola nessa questão da conscientização e da denúncia. Nós realmente sempre ajudávamos os alunos quando um vinha, já tô acabando, quando vinham com essa problemática. Então se nós realmente nos dermos as mãos nós vamos conquistar mais espaços que dê direito da mulher e foi negado há muitos anos e agora estamos conseguindo os avanços. Obrigado pelo espaço.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereadora doutora Clarice. E o senhor tem mais 4 segundos vereador.

VER. FELIPE MAIOLI: Só para finalizar então, quero parabenizar novamente a Janaína e todos os professores que estão aqui presente, diretores também de escolas né que estão aqui representando também. Janaína, estão pedindo para que você se levante para todos lhe conhecer e aos professores também que fazem parte também; podem ser se levantar aí todos os professores que fazem parte deste desta obra. Obrigado então, presidente, era isso.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Felipe Maioli. Eu convido o Progressistas - PP - para que faça uso da tribuna; PP abre mão. Convido o Partido Liberal – PL – para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Chico Sutilli.

VER. EURIDES SUTILLI: Boa noite, senhor presidente, boa noite a todos os presentes e que nos assiste de casa do conforto de seus lares. Hoje à tarde nós estivemos em uma visita à AFADEV, eu e o vereador Felipe e depois no decorrer da visita encontramos nosso colega Sandro lá também. É uma experiência única eu nunca tive esse contato direto com o pessoal de lá só teve uma apresentação aqui dos nossos colegas aqui, do Sandro e do Calebe, mas nem de perto é tu vivenciar o que é a situação interno lá, de tu estar ao vivo as escuras né. Porque quando eles nos receberam, eles não nos receberam uma pessoa nos recebeu e nos colocou, deu uma venda para cada um, e depois nos apresentaram às pessoas que nos conduziram a conhecer todo o estabelecimento todo o trabalho que eles fazem interno lá de artesanato, sabões o que eles produzem lá de um todo. E depois eles nos levaram para a rua para dar uma volta, atravessar a rua andar nas calçadas que é um fato muito fantástico, porque nós que temos a, graças a DEUS, de ter a nossa visão e nós todo o corpo 100% a gente vê a dificuldade que eles passam no dia a dia né. Nós temos o problema das nossas calçadas que falta o piso tátil que com as plantas que são postos na natureza não estudado que racha todas as calçadas que levantam as calçadas mais o pessoal que estaciona nas vagas erradas, no amarelo e eles têm que se virar com tudo isso. Com o transporte coletivo também que eles não estão sendo como se diz eles teriam que ser beneficiado por essa deficiência, ele se deparam com um milhão de problemas que eles têm que suportar no dia a dia sem o apoio merecido. Eles participam de esportes, as bolas que eles jogam o futebol deles tem o nome lá que me foge agora, só vem da Europa, custa R\$ 1.700,00/unidade e é muito caro, é o único país na Europa que produz. E eles se deparam com todas as dificuldades nos seus lares. Na nossa cidade eles têm pouco amparo do nosso município em vários setores que nós poderíamos ajudar muito mais eles do que... Nós conseguimos se virar no dia a dia com mais facilidade né eles se deparam com todas as dificuldades e ainda na locomoção, não conseguir emprego, ninguém abre um espaço para eles. Nós teria que se mobilizar mais para dar um apoio para essas pessoas que são trinta e poucas pessoas. Se nós pudermos nos unir aí e fazer um movimento, vamos convidados para participar no esporte com eles; eles vão passar a data para nós, nós vamos apresentar aqui esse e conto com a presença de todos vocês no dia que eles nos convidar para apoiar eles de uma maneira outro. Obrigado, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Chico Sutilli. E convido o Partido Socialista Brasileiro – PSB – para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Com licença. Senhor presidente, colegas vereadoras, vereadores. Abre lá as fotos da manifestação, Rose. Então vamos começar sobre o assunto pedagógico. Estivemos hoje pela manhã juntamente com meu colega vereador Gilberto do Amarante mais um grupo de vereadores aqui da região, um grupo suprapartidário, onde que nos somamos à região metropolitana na frente do Palácio Piratini. Eu havia aqui falado

e na própria audiência pública ou o governador nos recebia para conversar ou nós íamos lá na frente do Palácio e assim o fizemos. E se precisar o faremos de novo. Então foi uma manifestação obviamente ordeira, pacífica, acalorado, emocionada, sim porque o discurso é unânime né como se falou infelizmente não tem volta teremos o pedágio. Foi aprovado em 2016 na Assembleia Legislativa, me falha o número da lei, sancionada pelo governo Sartori e depois em março foi aprovado a outorga, e foi aprovado com a maioria dos votos. Infelizmente não temos o que fazer a não ser lutar pela redução dos impactos que afetarão diretamente a nossa cidade e a nossa região, pois somos um polo turístico e temos muito muito fluxo de pessoas que vem. E fora os problemas né que é recorrente a gente bate na tecla, é clichê, mas é importante nós pagamos muitos tributos, muitos impostos, mas é importante registrar que estamos tentando lutar sim para amenizar os impactos. Foi unânime os gritos não queremos outorga e, juntamente com não queremos outorga que se retire a trava do deságio. Que se retirando essa trava do deságio o quê que ajuda? A baratear o preço. Também queremos, unânimes, uma organização, um tempo maior para discussão por que aquele argumento do Busato que ele sustentou na audiência pública que o ano que vem por ser um ano eleitoral pode prejudicar o processo é balela é história para boi dormir. Então não, nós precisamos tempo, pois falamos de 30 anos afetará gerações e gerações. Então estamos trabalhando nesse movimento. Também sábado estivemos eu e o colega Amarante, quero agradecer a parceria, na Câmara Municipal de Vereadores de Carlos Barbosa também numa audiência sobre esta temática e estamos trabalhando com afinco e vamos continuar batendo para amenizar, para diminuir isso não tem outra forma. Ou nós pegamos juntos sem olhar cores partidárias, sem discursos ideológicos ou nós olhamos com responsabilidade para a região ou todos nós pagaremos um preço muito caro, muito alto. Então é isso que a gente precisa fazer agora. E dando sequência também quanto à fala do vereador Sandro, 16 de agosto de 2021, vereador conta comigo se nós precisarmos ir brigar aonde que tiver que brigar, sou brigador aqui da Câmara vamos lá. Não tem volta. E se nós não fizermos essa pressão infelizmente nós cansamos de vir aqui sempre vem um representante com uma fala uma fala calma, uma fala mansa que diz, diz e não diz nada. Infelizmente é triste isso, mas é a realidade posta. E eu falava ali antes nos bastidores quando tem uma guerra o general não vai para linha de frente ele fica atrás, ele manda o soldado e é assim que acontece com a CORSAN; tinha que ter o grande diretor aqui, o chefe para vim falar se explicar para nossa comunidade. Enfim a minha manifestação sobre os pedágios nesse momento é isso. Trocando depois, Rose, coloca por gentileza as fotos sobre a questão do patrimônio. Então está tramitando aqui na Câmara o PL nº 32/2021 que institui o dia municipal do patrimônio cultural; então é amanhã, dia 17 de agosto, já são feitas as comemorações a nível federal/estadual e soube também, quero parabenizar o meu colega professor Kiko que tem feito um movimento bem importante junto a essa questão da história dos patrimônios do município estivemos visitando também a capela São José eu e ele; estive também com colega historiador Vinícius Pigozzi olhando lá as ruínas da estação de Nova Sardenha e é importante. Por que esse projeto é importante? Se nós não reconhecermos o que termos de melhor nós não saberemos contar nós não saberemos o que aconteceu. E um patrimônio é todo o bem todo o bem que nós produzimos e cultural se abrange para todas as áreas seja artístico, seja histórico, seja, enfim, 'n' categorias. E é importante reforçar. E porque que também é importante instituir esse projeto? Ele faz alusão em memória a Rodrigo de Andrade que foi o historiador mineiro e foi o primeiro presidente do IPHAN, do Instituto Nacional do Patrimônio

Histórico Artístico, que começou essa discussão, essa preservação. E nós temos hoje no nosso município alguns patrimônios tombados dentre eles o complexo religioso de Caravaggio, a igreja matriz, a capela São José, a estação de Nova Sardenha, o prédio da antiga biblioteca pública que hoje é sede da Secretaria de Turismo, a estação Nova Vicenza aqui pertinho de nós aqui onde que é a CDL. Quero também já aproveitar parabenizar CDL todo o grupo envolvido no restauro do importante marco da nossa cidade da nossa história do desenvolvimento, pois se vocês passarem lá vocês vão ver que tem o número 1909. Foi ali que começou a construção, mas o grande marco, a grande chegada da estação férrea que cortou o Rio Grande do Sul e passou por Farroupilha foi lá em 1910. E aí por isso a gente começa a avançar e ver os capítulos da história. A principal disputa é pelo poder entre os Vicentinos, ali da região do Nova Vicenza, dos Milanese, Nova Milano, e o quê que acontece? Na parte onde que compreende hoje o bairro Nova Vicenza, tínhamos então o começo do desenvolvimento do comércio local inclusive essa casa que foi propriedade da família Fin, foi um dos primeiros empreendimentos que atrás da casa tinham grandes parreirais e era uma espécie de um armazém, do armazém que vendia de tudo um pouco. Inclusive Nova Vicenza chegou a ser considerado o 2º distrito de Caxias do Sul que antes também foi sede de São Sebastião do Caí; e tínhamos uma divisão territorial e Nova Milano, o berço da imigração italiana, e depois disso também o que a gente teve? Tem essa a chegada do trem muda o marco da história de Farroupilha e é chancelado, batido o martelo, lá em 1934 quando se emancipa o município e se constrói a nova Igreja da Matriz que se divide para se parar essas disputas de poder local da época para sim para se olhar a comunidade como cidade. Então é importante. Essa foto ela mostra o quê? Lá na Capela São José vem com a cultura, vem com a com o que herdaram, trouxeram da Itália, de fazer de juntar os tijolos as pedras com uma argamassa uma espécie de uma argila. E se vocês forem na própria Casa de Pedra foi feito o quê? Uma camada de cimento e por baixo é ainda essa essa argamassa que foram os italianos que trouxeram, ou seja, o nosso patrimônio, conhecimento que aqui veio, e vejam só resistente ao tempo. Então é importante cada vez que a gente falar em patrimônio nós mantermos vivos, bater nessa tecla. Então obviamente que a gente vai discutir mais, mas queria fazer então um pouco essa apresentação. Sexta-feira participei de uma audiência pública na Assembleia Legislativa sobre a questão do tombamento do Moinho Covolan, agora está “no colo do Conselho de Patrimônio”; só falta a vontade dos conselheiros dar o voto favorável e sim aprovar, tombar, o Moinho é um bem o grupo tem se movimentado, tem crescido o apoio regional, mas nós precisamos enquanto nós cidade e nós, essa Câmara de Vereadores, fez o seu papel promovemos grandes debates já fizemos audiência pública, levamos o nosso posicionamento e precisamos que os conselheiros abracem isso. Precisamos tombar, mas não é tombar/derrubar, preservar, porque é uma parte de Farroupilha. É aquilo que eu falava na minha manifestação ou nós preservamos o que é nosso ou um pouco da nossa história, um pouco da nossa essência se vai a cada dia que passa e não conseguimos deixar um legado nós conseguimos deixar algo para futuras gerações poderem ver/saber/conhecer. Então é importante. Essas datas elas vêm com um simbolismo muito forte, mas quando a gente olha para isso faz todo aquele viés que usa a consciência para refletir sobre um processo. E sim nós precisamos olhar para os nossos patrimônios culturais da cidade. Então é uma luta minha, é uma bandeira, sou professor de história, sou historiador, e sim vamos trabalhar bastante essa pauta; e quis dar uma pincelada um pouquinho nesse projeto para discutirmos então um pouquinho. Rose, por gentileza, bota as fotos da São Vicente.

Vamos lá então, a São Vicente. A São Vicente, eu tô acompanhando, a obra está ficando muito bom o asfalto muito bom mesmo e teve dois detalhes um específico que eu não tinha conhecimento e os moradores a população local me questionou e eu fui tentar entender que é a questão que vocês forem ver dos cordões. Ficou muito baixo. E quando falaram “ah, tem que levantar os cordões” eu fiquei pensando como assim levantar os cordões, para quê levantar. Como a camada de assalto ela ficou alta também os cordões ficaram muito baixo e têm locais na descida que há uma possibilidade de a água transbordar e invadir não só o passeio público, mas ir para as casas; e há uma preocupação gigantesca. E eu fui olhar e eu medi e tem pontos que tá muito baixo o cordão, teria que levantar um pouquinho mais, cinco cm, seis. E aí, pode passar foto, por gentileza, isso deixa aí. Nessa aí a gente vê uma foto lateral e vê o tamanho mais ou menos ideal. O Arielson foi secretário de obras sabe do que eu tô falando e eu fui me inteirar disso, porque eu não venho das obras eu venho da educação venho da sala de aula, venho da cultura, é isso que é meu domínio que eu sei, e eu fui tentar buscar isso e eu quero fazer um pedido para o nosso secretário Schmitz para o pessoal da administração avaliem revejam essa questão se tem como levantar, porque é um problema que tem vindo. A gente está num período seco precisamos que chova, mas precisamos também que veja isso para tentar evitar o pior; e também na rua tem uma boca de lobo um bueiro que está entupido e eu contatei o Renan, foi o Renan e foi o Zildo, se eu não me engano o que cuida da tubulação se me falha a memória, e conversamos lá antes de ter passado a camada e foi constatado que foram depositados algumas pedras naquele local e entupiu o bueiro. E é importante que e foi solicitado para que se desentupisse em caso de chuva também para trancar o escoamento de água só que infelizmente não foi feito, foi dado sequência ao asfalto e foi feita essa camada por cima. Então eu quero também que vejam isso com urgência para resolver esse problema. De mais a questão da São Vicente está bom, infelizmente os nossos motoristas tinha que ter colocado um quebra-molas de 2 metros de altura para ver se eles respeitam um pouquinho a velocidade, eles não conseguem andar com respeito, com tranquilidade, com segurança e isso é preocupante. Mas, enfim, a minha manifestação sobre o asfalto, patrimônio e sobre os pedágios foi essa. Eu quero falar de um outro assunto também, muito importante. Agosto além de ser um mês de várias ações voltadas a questão da mulher, e eu quero parabenizar o colega vereador Felipe que trouxe essa temática, a Janaína demais professoras coautoras do livro, que é muito importante nós reafirmarmos esta questão da luta do gênero; para lutar primeiro por uma igualdade das mulheres. Infelizmente o nosso mercado ainda é muito preconceituoso e machista, então as mulheres vêm crescendo, mas ainda está muito aquém do que poderia e do que elas merecem. Mas a luta está aí está posta. E quando falamos em agosto lembra também o mês da juventude, um mês emblemático onde que começamos a falar somos compostos a nível de Brasil, a nível de município $\frac{1}{4}$ da população é composta de jovens; jovens que são da faixa etária dos 15 aos 29 anos como diz o próprio Estatuto da Juventude lei nº 12.852 de 5 de agosto de 2013. Então temos uma política pública norteadora recente e é importante também nós reiterarmos o debate, reiterarmos as proposições para trabalhar para nossa juventude que precisa sim ser olhada. É uma frases chavão/clichê que utilizo nas minhas falas públicas, mas é importante, nós temos que olhar agora para juventude. Olhar com ações assertivas. Porque não adianta nosso falarmos “ah, a juventude é o futuro”; tá aí o presente a gente acaba esquecendo do presente daí no futuro se repete o mesmo erro. Então nós ficamos presos num espaço temporal. Então nós precisamos olhar sim e ao longo do mandato também estarei apresentando diversas propostas nesta área que

vem corroborar, que vem ajudar a desenvolver. Dentre as ações que já o município se encontra nós temos um plano municipal, um fundo, um conselho, que precisa ser reativado, eu sei que tem o processo administrativo da reforma que está aí discutiremos e depois vai ser levado; e alguns outros programas como, por exemplo, a própria semana da juventude, juventude pensando no futuro, qualifica juventude que eu propus. Então nós temos uma grande política pública que agora a própria volta das aulas presenciais, que é uma coisa muito importante de frisar o transporte universitário gratuito intermunicipal, e que bom que o governo atual deu sequência e dará. É isso que a gente precisa crescer/evoluir enquanto cidade o que tá bom a gente continua. E são essas coisas que sim nós precisamos estimular nosso jovem desenvolver ferramentas/atividades que assim somam e ajudam no desenvolvimento e no processo. Muito obrigado e boa noite.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Boa noite, vereador Juliano. Convido a Rede Sustentabilidade para que faça uso da tribuna; abre mão o vereador pastor André ou Davi André de Almeida; agora sim está correto. Colocamos a partir de agora o espaço destinado ao Pequeno Expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Marcelo Broilo.

VER. MARCELO BROILO: Passei na frente, doutora. Boa noite, senhor presidente, nobres vereadores, vereadoras, pessoas que nos assistem aqui presencialmente, pessoal de casa, assessores, o Adamatti, Jorge do jornal O Farroupilha, as professoras aqui presentes. Eu quero me somar ao pronunciamento do Felipe e da doutora Clarice também nessa questão da proteção à mulher. Então assim, Janaína, em seu nome dou os parabéns a todas que participaram desse brilhante projeto contem comigo pessoal desta Casa colegas vereadores, porque como já foi dito também é uma das minhas bandeiras. Já tem um projeto já que passou de forma unânime nessa Casa em fevereiro e coincidência ou não um projeto acredito que para semana que vem no mais tardar em 15 dias criando a campanha permanente 'me respeita'. Já foi falado nessa Casa na semana anterior então com muito orgulho me somo a essa luta, Felipe, doutora Clarice, Janaína, suas colegas. Nós fazemos um mundo melhor pensar com profundidade esse assunto combater/conscientizar/educar, enfim, é um somatório de ações. Parabéns de novo. E só na questão da CORSAN, amigos aqui presentes, quero fazer referência ao colega Sandro e Juliano que estavam presentes naquela audiência que tive a oportunidade de comentar e naquela ocasião veio o representante da CORSAN e não veio do Governo do Estado. Então não é o caso de se posicionar contra ou a favor, Amarante, da privatização, tu não tem informações naquele episódio de um lado da história, e hoje infelizmente que pese o esforço do senhor Marcelino também fica com informações pendentes e infelizmente não foi, não foi contemplado o que gostaríamos e a população também. Então só faço essa ressalva que infelizmente tratando-se da CORSAN tu não sabe para que lado pender, nem para sim nem para não, então é uma pena. É uma pena mesmo uma instituição desse tamanho do nosso Estado e tu fica a mercê de informações. Então essa é minha pronúncia nesse momento. Agradeço a todos e uma boa noite. Muito obrigado

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Marcelo Broilo. E a palavra está à disposição da doutora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Obrigado, presidente. Colegas vereadores, colega vereadora doutora Clarice, todas as pessoas que se fazem presentes nessa noite, Adamatti, Bruxel, Zé Theodoro, representantes do nosso Executivo que aqui se encontram, as professora, professora Janaína, enfim, todas as pessoas que nos acompanham e aquelas que nos acompanham de casa. Bem, só um minuto, coloca, por favor. Em meio a todas essas desgraças que estão afligindo o mundo neste momento quer sejam de origem política como que está acontecendo no Afeganistão, quer seja de origem ambiental como que está acontecendo no Haiti, né, quer seja esta pandemia que assola o mundo inteiro e faz milhões de vítimas, né, mas existem outras causas que nós também temos que dar atenção né. E nesse momento, eu gostaria muito de parabenizar o vereador Felipe Maioli pela temática que ele abordou no Grande Expediente dando voz a luta né a luta de muitas mulheres que até pouco tempo atrás era uma prerrogativa essencialmente feminina e agora nós vemos homens se engajando também nesta luta; e não posso deixar de parabenizar o vereador Marcelo, vereadora Clarice por também está se engajando nessa luta assim como a professora Janaína e as coautoras deste livro que também estão abordando esse tema tão importante. Mas continuando né na evolução do que eu estou falando, o vereador Calebe, eu, o departamento de saúde animal na pessoa da senhora Arlene Goelzer Lazzari e com o aval e autorização do Executivo, estamos iniciando em pouco tempo, uma campanha que se intitulará 'adote um amigo'. Então essa campanha vai envolver a adoção dos pets abandonados. Essa campanha ela deverá ser totalmente disparada na nas mídias né, nos meios sociais e não deve acarretar gasto algum para os meios públicos. Eu vou dar uma pincelada hoje, mas essa campanha ainda vai começar a acontecer, mas, enfim, os protagonistas desta campanha a protagonista será esta foto com esse simpático garotinho de 9 meses e a simpática Bibelô. Esse garotinho se chama Apolo e a cachorrinha se chama Bibelô. A Bibelô foi adotada e o Apolo nasceu muito tempo depois da adoção da Bibelô, e havia inclusive uma dúvida quanto ao ciúmes que ela poderia ter, pois ela deu uma volta em todo mundo e quem adotou foi ela que adotou o Apolo. E vejam porque que essa foto foi escolhida. Primeiro... Eu vou usar o meu espaço de líder. Primeiro essa foto foi escolhido por mostrar como é bonito de se ver uma adoção consciente uma adoção que dá certo, e segundo para mostrar cumplicidade que existe entre criança e cão né. Vejam que o papai Maurício fez uma barreira para que o Apolo não passe para área de serviço.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Seu espaço de liderança.

VER. ELEONORA BROILO: Obrigado. Para que o Apolo não para a área de serviço; é uma barreira que a Bibelô pode transpor facilmente, mas ela escolhe não ultrapassar e ficar ali com o Apolo observando o que é que eles podem fazer para que o Apolo ultrapasse esta barreira. Então a cumplicidade entre eles é algo maravilhoso. Pode passar, Rose. Ali o nosso alemãozinho Apolo dormindo com a Bibelô; a primeira coisa que ele faz quando ele acorda é procurar pela Bibelô. Pode passar. Olha ele come e não deixa de dar para ela a amiga inseparável. Bom, aqui nós temos uma outra situação: a amarelinha é a Zoe e a pretinha Chury, são adotadas, vivem com mais dois cães num apartamento e todos se dão muito bem. 4 cães num apartamento e se dão muito bem principalmente a Zoe e a Chury que foram adotados ao mesmo tempo. Pode passar. Este é o Enrico com o Bento, Enrico e Bento. O Bento foi adotado e tem um Nino logo vocês vão ver o Nino. O Nino, este branco é o Nino vejam as telas de proteção né que já que tinha já antes de nascer o Enrico para que os gatos não caíssem tá. Este cãozinho de barba branca se chama Todinho ele foi adotado já mais velhinho né e esse ali é o Enrico ainda bebê sob os cuidados do seu amigo

Todinho. Pode passar. O Bento olhando para o Enrico comendo. Pode passar. E aqui são as outras cachorrinhas adotadas: a Flora, a Flora, agora e a só um pouquinho deixa ver o nome da outra, a Flora e a Bela. A Bela é a clarinha e aquela que está na caminha então é a Flora tá. E aqui são os quatro cachorrinhos adotados. Bem, a primeira não é adotada os outros três são. Então por ordem é a Fiona, a Zoe, o Thor e a Chury e todos se dão maravilhosamente bem e vocês vejam que eles dormem todos na cama. Novamente então a Zoe e a Chury, o pequeno Enrico com a Chury que é a paixão dele né, o Bento e este voltando é o Apolo. Pode passar. A Bibelô pasmem o Apolo tinha 5 meses aqui, 5 meses, sempre foi grande. Então vocês podem ver como é importante os pets na vida de uma criança né, como eles ajudam a incentivar o bebê né. O bebê, o Apolo aprendeu a engatinhar seguindo a Bibelô né. E eu tenho certeza que, vou encerrar, eu tenho certeza que as famílias estão nos assistindo e eu quero agradecer o Maurício, a Lizi, a Liana, o Renato, a Carol, a Jane né, o Lucas, a Gabi, que certamente estão nos assistindo neste momento. E eu gostaria de dizer que o maior objetivo dessa campanha é fazer com que o coração das pessoas se torne vulnerável à adoção dos pets abandonados em especial os pets mais idosos que são os que mais necessitam de adoção, porque eles têm pouco tempo de vida pela frente e merecem conviver com os humanos que os amem principalmente. Muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, doutora Eleonora. E a palavra está à disposição da vereadora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado, presidente. Então dando continuidade aos trabalhos e aproveitando que nós estamos no mês de agosto e que fez estamos fazendo então comemorando 15 anos da Lei Maria da Penha, nós, eu e o meu colega vereador Marcelo Broilo, protocolamos um requerimento no sentido de oportunizar espaços de debates nessa temática de políticas públicas voltadas às mulheres, mais especificamente na questão da violência doméstica. É um requerimento, é para que haja um convite para a coordenadora da Coordenadoria da Mulher de Farroupilha a senhora Franciele Boschetti Reche, para a inspetora Liane Pioner Sartori e do delegado da Polícia Civil senhor Ederson Bilhan para que venham até nós, até essa Casa, explanar sobre as políticas para as mulheres vítimas de violência doméstica neste município. Acho importante abriremos os espaços de debate. Então para o dia 30 de agosto virem aqui para que possamos também contribuir nesse debate e buscarmos mais espaços e melhorias nessas questões de violência doméstica contra a mulher. Obrigado, presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereadora Clarice Baú. Então colocamos em votação este requerimento nº 254/2021. Os senhores vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, eu tenho então um pedido de informação e dois requerimentos. Então vamos ao pedido de informação nº 43/2021: o vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a vossa excelência, nos termos da Lei Orgânica (artigo 23, inciso XII), combinado com o Regimento Interno (artigo 141, §1º), que seja encaminhado pedido de informação ao setor responsável da Prefeitura Municipal de Farroupilha, para que informe o seguinte: 1) Houve surto de alguma doença neste ano de 2021 no canil municipal? 2) Se positiva a resposta anterior, quantos animais do canil vieram a óbito em decorrência do(s) surto(s)? 3) Se positiva a primeira resposta, quais foram as medidas adotadas? 4) Se positiva a primeira e terceira resposta, quais foram os

veterinários que participaram das ações para conter o(s) surto(s)? Então depois a gente coloca em votação por gentileza. Dois requerimentos então o nº 251 que é assinado pelos meus colegas vereadores e vereadoras; então nós tivemos uma reunião semana passada com representantes do Círculo Cultural Italiano Ricardo Ló, presidente, e a Ortenila, também membro do Círculo, onde que nós conversamos e ouvimos um pouquinho das demandas, um pouquinho das necessidades e uma forma de nós tentarmos ajudar aquele grupo aquela instituição que hoje tem 31 anos e que foi mais uma das tantas que foram afetadas pela questão da pandemia. E por que é importante levantar e resgatar também trabalhar esse assunto? Nós somos a capital, perdão, o berço da imigração italiana no Rio Grande Sul, ou seja, a maior parte da nossa descendência é italiana, nossa história é, mas nós precisamos não só defender o título e sim manter a língua e um dos e um dos objetivos da instituição é manter viva a tradição italiana, a língua italiana, e eles vêm sofrendo pela questão de não terem alunos o custo alto de manutenção do espaço. E essa é uma das primeiras ações e depois a gente vai tentar buscar *in loco* tentar ampliar e ajudar. Então vou ler o requerimento nº 251 – disponibilização do espaço: os vereadores abaixo firmados solicitam a anuência dos demais pares para que seja encaminhada a Prefeitura Municipal de Farroupilha solicitação de que seja disponibilizado o anexo do Museu Casa de Pedra para uso do Círculo Cultural. Esse requerimento ele é mais simbólico para registrar que nós estamos querendo ajudar, querendo trabalhar para que o Círculo tenha sim um espaço. Claro que sabemos que tem todas as questões legais, tem a nº 13019, mas dá para se trabalhar com isso que nós vereadores somos favoráveis a se buscar um espaço e pela importância cultural e histórica da instituição no município. Então também quero agradecer todos e todas que assinaram. Vamos para o nº 252 uma moção de protesto contra a destruição do programa Jovem Aprendiz pelo MP nº 1045/2021: o vereador abaixo firmado solicita anuência dos demais para que seja encaminhada ao Presidente da Câmara Federal, do Senado Federal e do Executivo da República a Moção de Protesto contra a destruição do Programa Jovem Aprendiz pela Medida Provisória nº 1.045/2021 em anexo. É muito importante falar sobre essa questão do jovem aprendiz. Para quem não sabe, de uma forma sucinta é um programa é uma lei de 2.000 que tem por objetivo ajudar a inserir o jovem no mercado de trabalho e paralelo continuar estudando. Oportunizar. Então o jovem aprendiz começa com os 14 anos e pode ir até os 24 anos. O quê que é? Fazer uma integração entre a escola, entre o trabalho e esse jovem na maior parte das vezes ele é contratado pelas empresas e ali ingressa numa carreira, numa profissão e propriamente dito nós trabalhamos, principalmente, para tirar os jovens que estão numa questão de vulnerabilidade social onde que não tem oportunidades de inserção; dificuldades, questões que faltam para essa inserção. Infelizmente durante muitos anos e governos sempre se bate nessa tecla para tentar achar uma forma ou outra para prejudicar ou para tirar algum direito e depois que esse jovem matriculado, são as fases, ele estuda num turno, no outro turno ele vai para um curso geralmente no sistema ‘S’, ou SENAI ou SENAC, e depois disso ele faz um estágio na empresa todos eles remunerados e muitos deles ajudam nas despesas a domicílio, ajuda na renda da família. E é importante que nós temos esse fomento, esse desenvolvimento. E uma das prerrogativas, dos objetivos, que assim depois instalarmos algumas frentes e a frente da juventude que eu tenho que eu levantei lá no começo do ano é para trabalhar para nós buscarmos a inserção desses jovens primeiro no programa depois no mercado trabalho. Para finalizar, senhor presidente, por gentileza, colocamos em votação. Muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Começamos colocando em votação o pedido de informação nº 43/2021. Os vereadores que estão de acordo, permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Colocamos em votação o requerimento nº 251/2021. E os senhores vereadores que estão de acordo permaneçam como estão. Encaminhamento de votação à vereadora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado, presidente. Colega vereador Juliano estamos aqui se solidarizando com o requerimento né, subscrevendo, da forma de que é importante sim essa questão da nossa cultura italiana. Só não vejo que possamos fazer diretamente esse processo de elencarmos que uso seria do Círculo Cultural Italiano sendo uma repartição pública um espaço público teríamos que fazer todo um processo de chamada pública ou de licitação, porque podem ter outras entidades que trabalham essa questão cultural italiana que temos que dar prioridade né que todos possam ter a mesma oportunidade. Mas penso que sim é um requerimento plausível que nós tenhamos realmente que aplaudir e ajudar que não morra essa cultura italiana né. Acho importante só que penso que talvez não seja diretamente para o Círculo Cultural Italiano né esse espaço. Obrigado, presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereadora. E colocamos em votação e os senhores vereadores que estão... Encaminhamento de votação à vereadora doutora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Obrigado, senhor presidente pelo encaminhamento de votação. Eu gostaria de dizer ao proponente Juliano Baumgarten que eu o parabeno né, porque é muito importante mantermos vivas as chamas da nossa cultura italiana. Tanto que eu fui uma das que votei favorável mesmo que a gente saiba que sendo público não é esta maneira de conseguirmos o espaço para eles né. Será terá de ser feito de outra forma e o senhor sabe disso né. Então eu o parabeno, assinei a gente vota a favor, todo mundo, mas a gente sabe que não vai resolver nada dessa maneira, por ser um ente público né por ser lá um por ser um imóvel público não pode ser feito dessa maneira; talvez tenha que ser licitado; então não será feito dessa maneira. Muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereadora Eleonora Broilo. Encaminhamento de votação ao vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Perfeito, doutora Clarice e doutora Eleonora. Sim a lei nº 13019 federal que é a lei que regulamenta os repasses primeiro de valores para organizações da sociedade civil e propriamente dito imóveis, ela trabalha sim e quer quanto mais liso o processo mais transparente. Eu sei disso, mas é importante para a gente começar a discutir e ver formas. E claro, vamos supor, o Executivo vai colocar vai fazer uma chamada pública para o anexo lá da Casa de Pedra que é o quê é solícito. Ele vai colocar alguns requisitos também para compor para pleitear o espaço; não vai ser feito: ah, qualquer um. Não. O Executivo pode direcionar a metodologia o quê pode e o quê não pode ser feito nesse espaço. Como, por exemplo, ele pode dizer “não, aqui tem que ser alguém que vai manter viva a cultura italiana”, “ah não, aqui eu quero que alguém venha e trabalhe com exposições”. Mas acho que é importante esse movimento e porque que eu agradei vocês? Porque nós precisamos sim olhar nós temos tantos títulos, nós temos a nossa história que é voltada, mas é importante a gente dentro das nossas limitações, dentro das nossas possibilidades, levantar essa discussão né. E claro seguindo sempre os princípios constitucionais éticos etc. etc. Então só para colaborar om o debate. Muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Juliano Baumgarten. E a palavra está à disposição dos Senhores vereadores. Com a palavra o vereador encaminhamento de votação para o vereador Gilberto do Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Bem rapidinho, presidente. Vereador Juliano, como nós tivemos, vereador Maioli, demais vereadores, vereador pastor Davi, estivemos reunido com o grupo que tem essa iniciativa de ensinar o dialeto italiano e principalmente o dialeto aqui regional. Ele hoje estão passando por uma dificuldade muito grande primeiro pelo período da pandemia que eles ficaram sem local, ficaram sem aluno então é nós buscar alternativa. Se pensou na Casa de Pedra, porque lá primeiro nasceu a cidade de Farroupilha; segundo tem todo o Museu Italiano é convidativo até pela questão turística, mas a gente sabe sim que tem toda a questão legal de ser instituído. Nós sabemos que tem lá tem o local do Del Filó assim como tem tantos locais na nossa cidade que é cedido para entidades e lá, ou seja, tem área de lazer, esporte, cultura. E a preservação do dialeto, da fala, independente do que nós somos de origem conservar isso em nossa cidade eu acho que é um privilégio para todos nós. Muito obrigado. Eu voto favorável.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador. Vereador Roque Severgnini. O senhor havia solicitado encaminhamento? Ok. A palavra está com o vereador, para encaminhamento de votação, Calebe Coelho.

VER. CALEBE COELHO: Boa noite a todos. Eu só tenho uma dúvida, eu já estudei lá no Círculo também e não se estudava o dialeto, se estudava a língua mãe lá da Itália. Então só um esclarecimento que eu não tenho certeza de como é isso agora. Se alguém souber... É o italiano gramatical né só para esclarecer. Obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Ok. Obrigado, vereador Calebe Coelho. A palavra continua à disposição para encaminhamento de votação. A palavra está com o vereador pastor Davi; encaminhamento de votação.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite, senhor presidente, boa noite a todos os vereadores, todos que estão conosco nesta Casa. É sempre bom receber os nossos munícipes aqui. Dizer de quê então nós recebemos o Ricardo Ló né, para que se entenda, e a senhora Ortenila, e sabedores do processo né da dificuldade que eles estão tendo, foi sugerido esse espaço haja vista que ali está guardada a nossa cultura né e eles estão hoje em uma sala de uma certa maneira com isenção do aluguel né de um empresário aqui da cidade, mas com todos os outros custos e hoje eles não têm alunos né. E nós preocupados em cuidar da nossa cultura e de trazer uma solução como uma sugestão ao Executivo para que se faça uma chamada pública prezando pela lei, pela ordem. Nós sugerimos para que a gente faça algo concreto né diferentemente do que nós ouvimos aqui essa noite que a gente fica sem palavras diante de uma ação da CORSAN de que venha a um local como esse ou até acredito com uma falta de respeito com os vereadores, com presidente desta Casa, de não trazer dados concretos não trazer uma solução; se basear em achismos né, porque não se tem um projeto se tem estimativa de valores que não é concreto não se tem um prazo definido, ou seja, mais uma vez nós ficamos refém de alguém que não está querendo fazer, de alguém que não está querendo colaborar. E Farroupilha tem contribuído e muito com os recursos financeiros para a CORSAN. Então diferentemente do que alguns até possam dizer, “mas os vereadores desta Casa o que estão fazendo?” Nós estamos lutando pelo povo farroupilhense, nós estamos lutando pela nossa cultura, nós estamos dando sugestões, nós estamos fazendo proposições concretas né, aplicáveis né. Então essa sugestão é uma sugestão aplicável se tem um espaço né. E vai se unir o útil ao agradável, preservando a

nossa cultura para que a nossa geração né e a geração de todos que estão aqui nessa noite possam realmente saber a origem de Farroupilha, cuidando da nossa língua que o italiano como falou aqui Vereador Calebe cuidando e também o talian que já começa a ficar já extinto né. E como era bom me lembro quando menino ainda naquela venda, se alguém vai lembrar aqui, alguém já comprou com aquela cadernetinha indo no mercado né e você chegava lá para fazer as compras, pesar as suas compras e aquela balança antiga e ouvia ali as pessoas falando talian e aquela cultura aquela coisa belíssima. Vejo que nós precisamos preservar e aqui eu vejo que essa Câmara está comprometida com Farroupilha comprometida com uma sugestão. Claro que não depende de nós, mas nós estamos fazendo nosso dever de casa. Muito obrigado, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador pastor Davi. E a palavra está disposição dos senhores vereadores para encaminhamento de votação. Se nenhum vereador quiser mais fazer uso da palavra colocamos em votação o requerimento nº 251/2021 encaminhado através do Vereador Juliano Luiz Baumgarten. Os vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; foi pedido a subscrição também do Partido Democrático Trabalhista, enfim, de todos os partidos. Já estão todos subscritos. Aprovado por todos os senhores vereadores. E colocamos em votação requerimento nº 252/2021 solicitado pelo vereador Juliano Luiz Baumgarten. Os vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. A palavra está com o vereador, por ordem de inscrição, Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, a nossa imprensa e cumprimentar também as pessoas que nos acompanham aqui nessa noite, obrigado pela presença de vocês. Cumprimentar as pessoas que nos assistem através da TV, TV do Leandro né esse é o nome TV do Leandro Adamatti, e as pessoas que nos assistem também pelo canal do Youtube. Senhor presidente, eu falei ali naqueles dois minutos sobre o tema da CORSAN. Acho que esse é um tema demais importante porque ele dialoga diretamente com a nossa saúde. O nosso corpo humano, aliás, tem a composição majoritária de água e nós precisamos desse bem precioso, finito, para viver; não só nós como todas as espécies que habitam o planeta. E eu lamento muito, eu lamento muito a CORSAN que é uma empresa pública que arrecada e arrecada muito no município de Farroupilha, aliás, eu não sei se tem algum município que percapitamente [*sic*] tem um retorno tão bom quanto tem a CORSAN em Farroupilha. Não só pelos lucros que é dado pelos moradores, mas pelo baixo investimento que é feito pela companhia. Então eleva né Calebe os rendimentos. E é muito mais difícil você imaginar que num município que caracteristicamente o município Farroupilha é um município industrial, ele tem nuances, ele tem raízes, ele tem ramificações, dentro do turismo no comércio nos serviços na agricultura também que não deixa de ser um setor empresarial também do empreendedor rural, mas nós temos hoje locais no nosso município que não se consegue prosperar um distrito industrial, por quê? Porque não tem água; não tem água da CORSAN no local. Eu cito aqui Greentec, condomínio Greentec aqui a oeste, leste do nosso município divisa com Caxias do Sul. Podemos citar aqui a oeste o Burati né, Sandro, que também ali tem um distrito industrial um porto seco ali que tem muitas empresas querendo se instalar e não se instalam por quê? Porque não tem água. O empresário tem que fazer um poço artesiano para começar a construir a empresa, não é nem para começar a operar é para começar a construir. Têm locais que tem populações que não tem água e podemos citar vários locais do nosso município que não possui água tratada pela CORSAN e

distribuída pela CORSAN. A Prefeitura Municipal tem que participar financeiramente com as associações comunitárias da água para poder escavar, ter o seu poço artesiano e poder distribuir a água tratada para os munícipes do interior, principalmente. E nesses locais quando alguém compra um pedaço de terra ou uma chácara que têm locais a exemplo do 3º distrito que têm muitas chácaras, ele vai lá não tem mais como ele entrar na associação porque aquele poço artesiano que ali está não tem mais capacidade para abastecer mais famílias. E é natural que a Associação precisa se prevenir e resguardar aqueles que fundaram, fizeram ali o seu poço artesiano para ter sua água. E aí vem a CORSAN aqui, mas com todo respeito o rapaz que veio aqui um engenheiro Marcelino né uma rica pessoa, um grande ser humano, mas não pode responder por uma transposição de água do da barragem do de São Miguel para o Burati numa obra que vai envolver milhões de reais. E que sequer tem o projeto. Mas vamos ser mais sério com a Câmara de Vereadores de Farroupilha e com a sua população. Vem aqui e não sabe o projeto, não sabe quando custa, não sabe quando começa, não sabe para quem que responde, não sabe nada. E não é culpa dele é culpa de quem manda o cara aqui; é culpa de quem encaminha. Ora, o poder legislativo espera mais, espera mais do que vir aqui uma pessoa sem nenhuma informação. Então eu quero também falar aqui o seguinte a respeito desse mesmo tema. Peço espaço de liderança.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Espaço de liderança ao vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Duas considerações. Uma ao vereador Amarante que tem sido incansável em tratar desse tema de relação com o Estado, do DAER, da CORSAN, dos pedágios, ao vereador Juliano, ao vereador Tiago Ilha, que levanta esse tema da CORSAN há muito tempo. E vamos fazer justiça aqui ao ex-prefeito Claiton que se teve obras nessa cidade como já conversamos informalmente com o vereador Sandro foi quando o ex-prefeito Claiton meteu a mão na mesa e pediu o rompimento do contrato com a CORSAN. Só aí a CORSAN se mexeu e começou aparecer algumas obrinhas aí. Vamos ser sincero. Porque em 2013 eu era secretário de obras e foi começado lá no Nova Vicenza o PAC/saneamento, em 2013, nós não temos ainda um metro de água tratada de esgoto tratado. Nem um metro. Já se lá vão quase 10 anos. Nós fomos a Porto Alegre reafirmo aqui, vereador Juliano, vereadora Clarice e o Zanonato Filho né do meio ambiente e o Amarante, desculpa, não foi o Juliano foi o Amarante. E levamos um documento e o engraçado é que as pessoas atendem bem a gente, mas atender bem a gente, vereador Marcelo, não resolve e te entregar um prato vazio. E foi isso que aconteceu. Primeiro chega-se lá ah não sabe muito bem onde é que atende qual sala, mas nos atenderam; aí papo vai papo vem tá, mas cadê o homem que vem nos atender? Não, ele não vem não vai estar aí. Então primeiro a reunião para um horário depois se transferiu para outro e depois não veio a pessoa que ia atender. E aí o que nos atendeu lá disse que em 30 dias ia nos dar um retorno até inclusive ele disse que ia vir a Farroupilha e nós falamos o seguinte: vamos fazer uma reunião com o senhor prefeito municipal para que lá seja recebido pelo Poder Executivo também, porque estava o Poder Executivo lá representado. E inclusive fez uma fala a vereadora Clarice, o vereador Amarante e na minha fala eu observei a ele que pudesse dar 60 dias e não 30 como estava nos propondo. Pois agora depois de 90 dias mandaram pedir para mim ir fazer um levantamento no Burati para ver quantas pessoas precisam de água lá. Mas isso é papel da CORSAN? Onde é que nós andamos? Então eu acho muito, muito, muito, devagar da as ações da Companhia Riograndense de

Saneamento Básico. Ou é má gestão, ou incompetência, ou é as duas juntas, porque na má gestão e na incompetência o dinheiro desaparece igual. Então eu faço esse desabafo, porque eu tentei buscar através da instância máxima como o engenheiro aqui Marcelino falou que tem que um outro que responde por isso aí. O diretor vai dizer que o governador que responde e nunca saímos do cachorro correndo atrás do rabo. Então eu acho que é a hora da Câmara de Vereadores pautar grandes temas aqui: infraestrutura rodoviária se é com pedágio, sem pedágio; questão do saneamento básico que o vereador Tiago tem levantado bastante aqui; questão da água que é uma questão de saúde, doutor Thiago Brunet, doutora Eleonora, que são da área da saúde. Água, agora nem estamos mais discutindo a qualidade da água, estamos discutindo a necessidade. E aí com todo o respeito, me vem um menino aqui falar da transposição da de uma barragem para outra, mas sem nada, não tem um projeto não tem um PowerPoint para botar lá no quadro no telão para aparecer um dado pelo menos; e me diz que em 6 meses vai ter “ma sei anni a dire”. Então olha eu faço esse desabafo e eu acho que a Câmara de Vereadores precisa se envolver com esses temas, porque eles são temas macros e são importante para o desenvolvimento econômico da nossa cidade para área rural e para área urbana, enfim. Um abraço, obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Roque Severgnini. Vereador Sandro havia solicitado o espaço. Espaço ao vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado, senhor presidente, senhores vereadores, público ainda presente na Casa. Rapidamente, queria falar a respeito de que bom, Juliano, vou te dizer que eu fico até de certa forma, eu sei que os cordões estão baixo, mas fico contente porque a camada de asfalto é grossa. Porque aquela que tinha lá desculpa falar e bater nesse assunto, mas é uma coisa que me dá muita raiva, porque eu quando vi o trabalho que foi feito aquele pseudo asfalto lá eu fiquei muito louco, porque aquilo não era asfalto. E estão fazendo algo e parabéns por dizer que é um asfalto de qualidade também, parabéns. Eu sei que na ocasião nós falamos de maneira informalmente e o vereador disse “não, aquilo lá não era um asfalto, era uma porcaria que foi feita lá”. E da mesma forma eu tenho que concordar com o Roque que naquele momento que a Câmara vai ter que se engajar sim com essa questão da transposição da água, por quê? Porque quando foi reclamado, quando foi batido na mesa e foi o Claiton levantou mesmo essa questão, brigou com todo mundo da CORSAN disse “ah, nós vamos pegar para nós isso aí” foi o momento que aquela quantidade de obras que estão sendo feita hoje, vereador, estão sendo feita por quê? Porque foi cobrado e cobrado intensamente. Acho que isso serviu sim de lição e a gente aprendeu. Então vamos sim fazer essa cobrança e uma cobrança forte da CORSAN. A data, eu anotei a data, essa data vai ficar aqui na minha memória e daí a gente tem um parâmetro de quanto tempo se passou depois da vinda das pessoas da CORSAN aqui o nosso gerente nosso secretário, parecia secretário de assuntos aleatórios como diz um amigo meu, que estava aqui né com toda boa vontade, tá, toda boa vontade, mas que simplesmente não tinha informações nenhuma. Gostaria também de parabenizar, Janaína e as incansáveis ajudantes, tá pelo belo trabalho. E dizer que esse tempo atrás estava em um restaurante e aí a gente vê, muitas vezes, que a própria fisionomia da pessoa consegue demonstrar o que estava acontecendo. Tinha o pai acredito eu que seria a mãe de duas crianças que estavam no lado e esse pai ficava aí almoçando enquanto eu estava próximo e dava para ver assim o pavor que a mulher olhava por causa do comportamento das crianças; então conforme as crianças se movimentavam, ou faziam uma bagunça um pouco maior, o pai dava uma

olhada, a mãe ficava tempo inteiro cuidando ela com aquela expressão de que “meu Deus, se eles fizerem alguma coisa depois o pai vai ficar agressivo”. E claro que não só o pai e tantas outras pessoas que realmente conseguem olhar para qualquer outro ser humano independente da cor, raça, credo, qualquer outra coisa, gênero, e consegue tratar eles de maneira indiferente e ser agressivo. Eu sempre penso que: imagine o seguinte, eu muitas vezes não gosto do que eu faço eu penso assim “Sandro tu é um idiota tá fazendo isso de novo tu já viu que não dá certo, tá fazendo de novo”. Se muitas vezes eu não consigo gostar daquilo que eu faço, porque eu acho que eu tô fazendo de maneira incorreta imagina os seres humanos que são totalmente diferentes de mim vivem em outro contexto social, em outra posição geográfica onde as crenças são diferentes as análises de mundo são diferentes, religiões diferentes. Como que a gente pode querer que as outras pessoas pensem como a gente pensa. O que a gente precisa fazer é respeitar. A gente precisa entender que precisa ser respeitados e a gente precisa pegar as nossas crianças, doutora, a criança com o petzinho dela, essa começa dar um outro valor às coisas, ela começa a entender, ela começa a olhar aquele ser vivo e tratar ele de maneira especial. Isso incentiva, isso faz com que desencadeie um tipo de comportamento diferenciado; então eu acredito que essa, 30 segundos já termino meu espaço, senhor presidente, eu acredito que esse é o futuro. Penso sim que a quantidade de tempo que a gente tem de evolução intelectual é muito inferior à quantidade de evolução biológica que a gente tem; então por isso o nosso corpo é tão perfeito, minha humilde opinião, por isso o nosso corpo é tão perfeito consegue resolver problema sem que a gente realmente pense em resolvê-los, enquanto que o nosso intelecto né ele nos prega uma surpresa que é, por exemplo, maltratar outro ser humano, outro animal ou agir dessa forma. Obrigado, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Sandro Trevisan. E o espaço, por ordem de inscrição, está com o vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor presidente e colegas vereadores. Hoje mais um daqueles dias que enquanto parlamentar desse município nós ficamos totalmente desapontados né de receber novamente aqui a companhia, a empresa CORSAN, que só tem demonstrado que a privatização não consegue mais segurar. Não tem mais ambiente de defender que a CORSAN não seja privatizada. E nem é pela importância do bem da vida que é água, é pela incompetência que passa o tempo e passa o ano e vira ano a incompetência da CORSAN, da companhia CORSAN só aumenta. Parece que é quase que de propósito para que o único caminho seja privatização. Eu percebo que nas manifestações dos vereadores aqui e de outros parlamentares de outra cidade, é angustiante e aí eu vou fazer aqui um paralelo a mesma situação que nós passamos com a questão dos pedágios que hoje o Juliano estava trazendo aqui e o Amarante. A situação está tão ruim que não tem outro caminho a não ser discutir o pedágio. Mas veja só onde que nós vamos parar. Porque nós não temos mais saída, nós aceitamos o que se apresenta. O que a sociedade vive um dilema terrível, terrível, que é aceitar o que dá e a gente começa a perceber que isso seja, possa ser normal, o que não é verdade. A situação da CORSAN eu já falei aqui quando estive como secretário meio ambiente o vereador Roque lembrou muito bem talvez da sua forma, mas o prefeito Claiton o ex-prefeito Claiton teve a coragem de enfrentar a Companhia do ponto de vista de chegar e fazer toda a sindicância, ouvir todas as partes, propor inclusive a sindicância feita pelo município, colocavam no parecer para quebra imediata do contrato. Gente, nós somos fiscalizadores dos contratos do município. Esse é um assunto que talvez agora nós estamos aqui debatendo com mais ênfase e nós precisamos avançar ainda mais.

Se a CORSAN for privatizada uma outra empresa assume e o contrato continua com a outra empresa. Nós vamos aceitar que isso seja assim. É só dar uma lida no contrato. Se há uma privatização acabou-se o compromisso que o município tem amarrado por mais doze anos com a Companhia. Independente de ser CORSAN ou ser uma empresa privatizada, gente, se eu sou contratado para fazer uma coisa eu não faço rompe o contrato e busca um outro caminho. E aí a gente fica amarrado, com medo; ah, o outro caminho pode não dar certo ah, o outro caminho não sei o quê. Aí se levanta uma parte da sociedade e diz que aquele caminho endivida o município, se junta outra parcela e fala que aquele caminho vai ser ruim para o futuro em Farroupilha. O caminho que nós estamos está sendo bom para Farroupilha? Olha o respeito que a Companhia teve aqui hoje com a Câmara que representa os vereadores. O rapaz não queria responder o Tadeu passava a palavra “não, não, tá bom”; passava “não, não, tá bom” porque ele não tinha o que responder, gente. Deu até pena do rapaz. Ele não tinha o que responder. Ele saiu daqui que nem gurizinho assustado, querendo ir embora, porque ele veio por uma situação de cobrança do município sem ter resposta nenhuma. Como é que tu aceita desde de 12 anos de contrato nós não temos, vereador Roque, no Burati a poucos metros vamos dizer 300 metros da barragem não ter água. Como é que uma logística consegue entender isso, um projeto, não preciso nem dizer quem. 400 500 metros da barragem não tem água. Não tem explicação isso. E não é de hoje. Nós não podemos mais aceitar. E eu tô pensando inclusive, vereadores, que fique essa reflexão hoje de a gente ir mais a fundo nessa questão do contrato, e cabe, quem sabe, uma prerrogativa forte que a gente tem aqui enquanto vereador de discutir de uma forma profunda e necessária essa situação da CORSAN. Talvez essa privatização veio para nos sacudir e todo mundo discutir esse assunto. Porque nós estamos discutindo a água que é o futuro da nossa cidade, e sem contar o esgoto que cada dia a mais está a céu aberto na nossa cidade. Não tem um metro de esgoto tratado. A nossa cidade tão importante, com uma economia tão presente, com empresas que são referência no mundo inteiro, nós não temos o esgoto tratado em Farroupilha gente no coração serra gaúcha. Caxias do Sul, aqui do lado, podem criticar a forma com que a cidade de Caxias conduz. Eu vou querer o espaço de líder de bancada senhor presidente assim que terminar o meu espaço de vereador. A cidade aqui do lado de Caxias do Sul com todos os seus problemas...

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Espaço de liderança.

VER. TIAGO ILHA: ...tem hoje quase 70% do seu esgoto tratado. Nós da cidade de Farroupilha não tem 1 metro de esgoto tratado. Todo o nosso esgoto acaba indo de uma forma ou de outra, claro que obviamente passando pela fossa e filtro quando tem, indo para onde? Parar nos nossos rios, nossos arroios. Se você for na região de São Miguel e perguntar para dez propriedade, começa a descer São Miguel que é onde que está indo a maior parte do problema, passe em 10 propriedades e pergunta se naquele rio hoje tem peixe. Pergunta. Eu quando estava de secretário do meio ambiente um dia nós multamos e notificamos a CORSAN, porque tem as bacias ali na Nova Sardenha de decantação da água, gente, é preocupante ver como que tá aquilo. Que ali é onde começa abastecer a maior parte da nossa cidade uma boa parte da nossa cidade. E aí e esses problemas vêm se somando longo cada ano mais e aí eu me lembro que agora recentemente eu vi um ‘zum zum zum’ na cidade que a CORSAN estava querendo agenda com município, sabe para quê? Sabe qual que era a pauta da CORSAN? Renovação do contrato para vir os investimentos. Mas olha se tem cabimento um troço desse. Renovar o contrato que falta 13 anos para ser para terminar o prazo para aí garantir que vai ter investimento. Se não fez em

12 vai fazer depois de 13. Então não brinca com o povo. Nós estamos aqui organizados. Olha eu quero dar os parabéns pelas manifestações dos nossos vereadores espero que a gente possa se unir nesta pauta que ela é vital, e ela não é uma pauta de governo ou de oposição ela é uma pauta do futuro da nossa cidade. Se esse for a nossa briga nós temos que estar junto para buscar inclusive ferramentas que tem aqui nessa Casa que os vereadores mais experientes sabem que é possível fazer e estou me debruçando todos os dias para encontrar um caminho de protocolar logo aqui para que a gente faça Farroupilha ser reconhecida pelo que merece. Roque, tenho a informação, somos o segundo a segunda cidade *per capita* no Rio Grande do Sul no estudo apontado pela auditoria interna do município que mais dá lucro para a CORSAN. Segunda cidade no Estado do Rio Grande do Sul inteiro. Até quando que nós vamos aguentar ser colocado de lado pela Companhia? Tá na hora deles entenderem que com Farroupilha não se brinca. Muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Tiago Ilha. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Gilberto do Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Presidente e os professores que estão aqui ainda. Eu quero fazer dois pedidos de informação. Os vereadores signatários, após ouvida a Casa, requerem a vossa excelência, nos termos da Lei Orgânica (artigo 23, inciso XII), combinado com Regimento Interno (artigo 141) que se officie o Poder Executivo Municipal, no seu setor competente, para que informe esta Casa Legislativa as informações: – previsão de colocação de braços metálicos e sua infraestrutura para iluminação da pista de caminhada de Caravaggio na Rodovia dos Romeiros no trecho que compete do Seminário Apostólico até o IFRS/campus Farroupilha, referente à solicitação já enviada por este vereador através do requerimento nº 121/2001 [*sic*]. Este requerimento ele é lá onde está sendo feito agora a 18º pista, aliás, o 8º trecho da pista de caminhada de Caravaggio que então seja posto lá também iluminação pública que hoje não tem haja o verão que muitas pessoas vão circular por lá. Os vereadores signatários... Agora o pedido de informação nº 44. Os vereadores signatários, após ouvida a Casa, requerem a vossa excelência, nos termos da Lei Orgânica (artigo 23, inciso XII), combinado com Regimento Interno (artigo 141, §1º) que se officie o Poder Executivo Municipal, no seu setor competente, para que informe esta Casa Legislativa as informações: – previsão de término do calçamento da Rua Pedro Pasqual Filho no bairro Monte Pasqual, assim como as informações sobre medições da largura da rua para a mesma obra já citada; tem foto anexo. Pelo fato de que a rua lá ela tá estreita, tem uma eu acho que tem que aproveitando que vai ser feito lá um loteamento então que também se dê a largura necessária, aliás, a largura padrão que é 12 metros no nosso município. Fran, tu tem uma fotinho? Ou a Fran não está mais? Tudo certo. Rose, só coloca a foto lá da nossa do nosso manifesto hoje porque a foto que o Juliano trouxe dá impressão que tinha acho que tinha em torno de 40 vereadores e deputados federais e estaduais; tinha uma turma muito boa lá hoje representando, senão a foto de antes parece que a gente estava em meia dúzia. Mas tudo certo. Só para lembrar. Vereador Maioli, queria então lhe parabenizar pela tua iniciativa como professor, como atuante na área. Parabenizar também a professora, os professores que através da dos professores sai dali as informações que muitas vezes os pais escondem, mas os filhos não deixam a esconder dessa forma. E aquela criança, aquela menina, aquele menino, no futuro ou no dia a dia sofre tanto quanto a mãe que não deveria sofrer quando é maltratada. Então essa criança carrega para sua vida toda este mal que sofreu quando criança. Então vocês, com certeza, farão essa correção como fazem tanto um trabalho tão como missão não é um

trabalho; a profissão de vocês eu digo sempre que é uma missão, porque ensinar principalmente nesse período de pandemia às vezes a comunidade ela olha um pouco, ela não interpreta de forma correta, porque eu tenho certeza que vocês trabalharam na parte presencial, parte online, parte whatsapp; vocês não tiveram horas para passar as informações e para ensinar os seus alunos. Então parabéns, parabéns Maioli e todos os professores. Doutora Eleonora, eu não estou fazendo política eu acho que é uma maneira de eu me manifestar, porque eu tenho uma professora em casa. Então só para lhe dizer que às vezes a senhora sacode a cabeça e o meu argumento é esse e falo, porque eu tenho uma professora em casa no meu dia a dia. E quero também, obrigado, obrigado mais uma vez, Felipe. E dando continuidade aqui, quero dizer também, professor Sandro, depois eu quero o meu espaço de liderança, vereador presidente, que as obras que estão que estavam sendo feita antes estão dando sendo continuadas agora é que, por exemplo, lá na SãoVicente, eu moro lá naquele lado, circulo muito, vereador Juliano, tu é testemunha também do local e que te digo o seguinte: com todas as intervenções que foram feitas e foram necessária a fazer a rua toda ela foi destruída. Ela foi destruída de certa forma então...

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Seu espaço de liderança.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: ...eu tenho certeza que você se você morasse naquela rua você ia implorar como foi implorado todos os dias que fizesse aquela camada de asfalto para que resolvesse o problema de imediato até que então a licitação... Porque ali teve muitas intervenções da CORSAN, a companhia de gás, depois tubulação, isso demorou para se concretizar, porque as outras obras foram muito rápida. Tu veja bem que aquela obra de 12 km aqui do Salto Ventoso e Linha Muller, foi feito em menos de um ano. Então aquele governo era muito rápido como obras, então eu era testemunha, o vereador Roque, o Tiago Ilha e outros que participaram do governo, então nos éramos muito ágil; então essa aqui e depois teve o fator do impeachment que também foi feito por esta Casa e que isso tudo atrasou muitas coisas. Aquilo que estava andando de certa forma muito, de forma de forma ágil, aquele período teve um período que deu uma estancada em algumas situações e essa foi uma talvez que atrasou um pouco. Mas as correções que o Juliano faz é correta, assim como tem as grades que estão com a profundidade que têm que ser corrigidas. Então são situações que o Executivo que está aí hoje ele tem que fazer, não adianta querer chamar a equipe que estava antes, tem que ir lá e resolver. E é isso que nós temos que fazer, temos que cobrar do Executivo como legislador e também cobrar como nós estamos aqui como os vereadores como a legislação, diz nós somos os representantes para fiscalizar, ou seja, obra do executivo municipal, estadual e até mesmo as obras federais. Hoje nós estávamos falando do DAER, de pedágio. Como o Tiago Ilha é um que levanta a bandeira aqui da CORSAN, o Thiago Brunet também é outro que trata muito do assunto da CORSAN, por nós não termos nem um metro de esgoto tratado e isso se alonga e causa muito mais doenças, perigo, e nós hoje aqui mendigando para nós termos água em nossas torneiras mesmo pagando, ou seja. E com certeza, Tiago Ilha, nós não vamos parar e com certeza essa Casa aqui vai fazer o seu papel que é representar o povo nos serviços que é principalmente os essenciais. E a conta da água subiu assim como a conta da luz, o quê o que não subiu nestes últimos nesses últimos meses né? Mas eu quero dizer o seguinte que é um assunto que nós pagamos. Pagamos todo mês nós não atrasamos e se nós atrasar eles cortam. Então eu também fico muito entristecido com que trouxeram para nós segundo o vereador Roque o nosso gerente lá que não nos recebeu ele inclusive saiu da CORSAN foi para uma outra empresa pública que, enfim, se deslocou; então esse pessoal realmente

às vezes não tem comprometimento e nós aqui como viemos da iniciativa privada e que trabalhamos com metas, com a ser cumpridas a ser isso era definido muitas vezes por nós por nós mesmo e depois nós nos comprometia com aquilo para obtermos o resultado, nós vamos tratar com essas empresas públicas, ou seja, o próprio Executivo dessa forma também. Que seja feito, que seja cuidado o dinheiro público, que seja bem gasto e que seja dado o retorno através dos impostos que é pago por nós mesmo, devolva em serviços porque a prefeitura e executivo estadual federal são uma empresa. Não são diferente. São como se fosse uma empresa acionista porque cada um de nós paga um pouquinho ou um monte de impostos todos os dia, todos os meses e todo ano. Muito obrigado, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Gilberto do Amarante. E colocamos em votação os dois pedidos de informações o de nº 45/2021 e também o pedido de informação nº 44/2021. Os senhores vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores os pedidos de informações nº 44/2021 e também 45/2021. Por ordem de inscrição, o espaço para o vereador Felipe Maioli.

VER. FELIPE MAIOLI: Bom, calma aí, 5 minutos né. Como já fiz, já dei as saudações anteriormente. Rapidamente, Amarante, nós que somos também da iniciativa privada quando fizemos as coisas com comprometimento mesmo assim cometemos erros tu imagina o exemplo foi hoje: a CORSAN. Sem comprometimento nenhum os erros acontecem muito mais. Eu me senti envergonhada também eu me sentia até mal e os convidados que estão aqui hoje também eles devem estar pensando: uma pessoa se dirige a uma Câmara Municipal de Vereadores despreparada, avisa então tem alguma coisa errada tá, alguma coisa está errada, não está funcionando as coisas de acordo concordo com o Tiago Ilha também. Tem que repensar algumas coisas. Me senti muito mal por esse momento e acredito que as pessoas que estão nos acompanhando também se sentem mal e alguma coisa está errada com certeza. Quero apresentar então o requerimento: o vereador abaixo firmado solicita anuência dos demais para que seja encaminhada a Moção de Aplausos e Reconhecimento a todos que fazem parte da Antologia Nacional Almas Cativas, em especial à gaúcha Janaína Ciquelero Bellé e ao sul-mato-grossense Rogério Fernandes Lemes, como organizadores, e aos coautores representantes desse município Francieli Cristina Pigosso, Lenir Teresinha De Paula Lima, Olci Machado, Rozângela Beatriz Nunes Maciel, Salete Nair Carletto Cousseau e Silvana Goreti Zanella. Senhor presidente, gostaria que seja colocado em votação. Com certeza aparte cedido.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Aparte ao vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado, vereador Felipe Maioli. Só para colaborar não deu tempo de falar antes também. Importante né e quando a gente trata questões como através dessa obra literária que será publicada em breve, nós temos que olhar que acima de tudo além de estar representando, de estar trazendo fatos corriqueiros, cotidianos né, a literatura sim ela vem como uma expressão, como mais uma forma para colaborar e para quem sabe fazer com que as pessoas compreendam a gravidade do fato né. Temos vários meios de, vários métodos de aprendizagem, de ensino e é mais uma ferramenta muito importante. Eu quero mais uma vez parabenizar e depois se tu me autorizar quero subscrever junto. E com certeza quero também convidar os colegas para futuramente a gente trabalhar mais essa pauta literária. Tem, nós temos muitos talentos nas cidades, nós precisamos olhar para eles e fomentar cada vez mais a escrita. Eu, para finalizar, eu também tive uma obra publicada e eu sei da dificuldade percorrida para construir, para ir

atrás da editora para publicar para lançar. Então mais uma vez meus parabéns pela proposição, vereador.

VER. FELIPE MAIOLI: Para finalizar então acho que serviu como o que aconteceu hoje aqui, Amarante, serviu até para nos alertar. Eu acho que temos que começar a questionar as pessoas que estão que vão vir aqui. Por incrível que pareça às pessoas ainda tratam a Casa ou as Casas Legislativas sei lá se ele diz que foi para Barbosa, Garibaldi, se fez isso temos que começar a pedir né: vocês estão preparados ou não? Incrível, mas acho que teremos que fazer essas, essas, essas, perguntas. Era isso, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Felipe Maioli. E colocamos em votação o requerimento nº 253/2021 feito pelo vereador Felipe Maioli, bancada do MDB. Os senhores vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; subscrito... Encaminhamento de votação ao vereador Roque Severgnini e também subscrito pelo vereador Gilberto do Amarante e também Juliano Baumgarten.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Quero agradecer a oportunidade e parabenizar o vereador e professor Felipe pela iniciativa, e também aos professores que aqui na Casa se encontram parabéns. Vocês com certeza lidam num momento importante que o nosso país atravessa de grandes dificuldades de investimento na cultura, principalmente. E toda ação que vem no sentido de encontrar essas iniciativas e sejam elas de formas de parabenizar, de reconhecimento, são importantíssimos e muito mais importante ainda é o investimento na cultura; na cultura, no conhecimento e no reconhecimento dessas pessoas que buscam a cada dia manter, ampliar e ensinar e disseminar a cultura. Então parabéns pela iniciativa, nós subscrevemos, e aproveitamos o momento que antes não fizemos de parabenizar os envolvidos no projeto.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Roque Severgnini. E a palavra está para encaminhamento de votação, ah, somente para depois não é encaminhamento de votação. Colocamos então em votação o requerimento nº 253/2021 feito pelo vereador Felipe Maioli. Os vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. A palavra está, por solicitação do Vereador Chico Sutilli. É com o senhor.

VER. CHICO SUTILLI: Boa noite, senhor presidente. Para pegar o gancho da doutora Eleonora sobre os pets. Sempre fui envolvido com pet quando vim do interior lá de Santa Catarina minha primeira aquisição aqui em Farroupilha foi adotar um cãozinho né. E nesse meio tempo criei minha família, minha filha apaixonada por pet igual a mim, nós chegamos a ter e 18 cães adotados e nesse meio tempo foi se perdendo uns que outros e substituindo por gato ou isso e aquilo e nós temos 10 animais, 9 adotados só um comprado e prezo muito por eles são da família. E gosto muito do pessoal que tem os animaizinhos a gente passeia junto, o meu vizinho também tem, o vereador Tiago, sempre vejo ele passeando com o pet dele na rua, e muito muito fantástico os nossos vizinho todo mundo tem ninguém não se incomoda né. Porque tem gente que reclama muito diz: “bah teu animal incomoda”; todos nós na vizinhança temos, todo mundo muito felizes com os nossos pets. Obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Sem dúvida. Que, aliás, a gente aprende muito com eles né, vereador Chico, e como se aprende, eu aprendi também por demais com eles e lá em casa hoje habitam mais de 10, todos de rua, todos de rua; até a Pedrita que é de raça também foi recolhida, mas ela foi recolhida e olha feliz de nós que somos oportunizados a receber gratuitamente amor e amor incondicional. A palavra está à disposição dos senhores

vereadores. Espaço de comunicação 1º ao vereador Marcelo Broilo e depois o vereador Felipe Maioli. Vereador Marcelo.

VER. MARCELO BROILO: Muito obrigado, senhor presidente. Só convidá-los, os nobres colegas vereadores, novamente para dia 18, quarta-feira, às 17h, para avançarmos na nossa elaboração do código de ética e decoro parlamentar. Então sintam-se novamente convidados para avançarmos nesse assunto de muita relevância com sugestões, ideias, enfim, uma hora antes da nossa audiência pública das 18h. Muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Muito obrigado, vereador Marcelo Broilo. Espaço de comunicação agora ao vereador Gilberto do Amarante e fica para depois o vereador Felipe Maioli.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Senhor presidente, então reforçando aqui o convite para todos os vereadores na quarta-feira dia 18, às 18h, a nossa audiência pública então para tratar os impactos do pedágio. E convidamos a todos que estão aqui na Casa e aqueles que também estão em casa. Muito obrigado, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Gilberto do Amarante. Espaço de comunicação ao vereador Felipe Maioli.

VER. FELIPE MAIOLI: Então para comunicar que amanhã, terça-feira às 14h, a nossa comissão especial do legislativo em ação composta pelo Juliano, Amarante, Sutilli, Davi, Tiago, que mais me esqueci, Sandro? Não? Sandro. Então às 14h amanhã iremos nos reunir novamente para tratar assuntos relacionados a essa comissão. Obrigado, Juliano. Era isso, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Felipe Maioli. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora doutora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Obrigado, presidente, espaço então de comunicação só para lembrar os nobres colegas de amanhã às 16h30min da nossa reunião de todos os vereadores para tratarmos de assuntos aqui da Casa; obrigado. Às 16h30min né, ficou às 16h30min. Obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereadora doutora Eleonora Broilo. Algum espaço de comunicação a mais? Encaminhamos às comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento o projeto de lei do legislativo nº 28/2021 e damos entrada ao projeto de emenda à lei orgânica municipal nº 01/2021 o qual deverá ser constituída comissão especial para análise e parecer. Nada mais a ser tratado nesta noite, declaro encerrados os trabalhos da presente sessão ordinária. Uma boa noite a todos e até amanhã.

Tadeu Salib dos Santos
Vereador presidente

Felipe Maioli
Vereador 1º secretário